

1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2021

ROGERIO DOS SANTOS LEITE
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Covid-19 Repasse União
- 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MS
Município	CORUMBÁ
Região de Saúde	Corumbá
Área	64.960,86 Km ²
População	112.669 Hab
Densidade Populacional	2 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 19/06/2023

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CORUMBA
Número CNES	6410812
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	03330461000110
Endereço	RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS 01
Email	norma.lucy@corumba.ms.gov.br
Telefone	67-3234-3505

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 19/06/2023

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MARCELO AGUILAR IUNES
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ROGERIO DOS SANTOS LEITE
E-mail secretário(a)	rsleite77@hotmail.com
Telefone secretário(a)	6732343522

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/06/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	07/1992
CNPJ	05.443.851/0001-22
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Rogéio dos Santos Leite

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/06/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Corumbá

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
CORUMBÁ	64960.863	112669	1,73

LADÁRIO	342.509	24040	70,19
---------	---------	-------	-------

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

- Considerações

O município de Corumbá conta com uma população de 111.435 habitantes distribuídos sobre a área de 64.960,86 km².

A Secretaria Municipal de Saúde de Corumbá está registrada no sob nº 6410812 no CNES.

Não possui CNPJ próprio, estando vinculado ao Município de Corumbá, cujo CNPJ está registrado sob o nº 03.330.461/0001-10.

Marcelo Aguilar lunes é o atual Prefeito, enquanto o cargo de Secretário Municipal de Saúde é ocupado por Rogério dos Santos Leite, o qual também é Gestor do Fundo Municipal de Saúde, registrado sob o CNPJ 05.443.851/0001-22.

O Plano Municipal de Saúde vigente está aprovado para o período quadrienal de 2018 a 2021.

Este município, assim como Ladário, encontra-se inserido na Região de Saúde de Corumbá.

O Conselho Municipal de Saúde encontra-se ativo, tendo Leia Vilalva de Moraes como Presidente da Mesa Diretora.

2. Introdução

• Análises e Considerações sobre Introdução

A estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), conta com 7 Gerências, sendo cada uma delas composta por coordenações afins, que executam ações decorrentes dos diversos setores do SUS, na seguinte forma:

- Gerência de Atenção em Saúde (GAS): Responsável pelas atividades ligadas a assistência em saúde nos diversos níveis de atenção, quais sejam, básica, média e alta complexidade;
- Gerência de Vigilância em Saúde (GVS): Responsável pela prevenção e controle de doenças transmissíveis, verificação de fatores de risco para desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, saúde ambiental e do trabalhador, que permitem a análise da situação de saúde;
- Gerência de Regulação em Saúde (GRS): Responsável por regular o acesso à saúde nas áreas hospitalar e ambulatorial, monitorando a disponibilidade de vagas em atendimento especializado, a fim de prover e agilizar a oferta de consultas, exames, internações, procedimentos complexos, transferências e tratamentos fora do domicílio;
- Gerência de Saúde Bucal (GSB): Responsável por gerenciar os serviços em saúde bucal, ofertados tanto pela atenção básica, quanto pela atenção especializada;
- Gerência Administrativa Financeira (GAF): Responsável por gerenciar, planejar, coordenar e controlar a execução financeira da saúde, incluindo a contabilidade de recursos recebidos e executados e a gestão de contratos com prestadores de serviços e fornecedores de material de consumo;
- Gerência de Gestão e Operação em Saúde (GGE): Responsável pelos processos estratégicos internos e vinculados às demais gerências, tais como planejamento, orçamento, recursos humanos, compras, contratos/convênios, serviços de informação/informatização, ouvidoria e educação permanente, além do monitoramento das ações em saúde. controle de patrimônio, almoxarifado, frotas e manutenção, além do monitoramento das ações em saúde.
- Gerência de Gestão e Operação em Saúde (GGOS): Responsável pelos processos operacionais internos e vinculados às demais gerências, tais como controle de patrimônio, almoxarifado, frotas e manutenção, além do monitoramento das ações em saúde.

A SMS possui seu próprio setor de Assessoria Técnica Jurídica (ASSEJUR), o qual é responsável por gerir e promover o atendimento das demandas judiciais, que tenham por objeto impor a aquisição de medicamentos, insumos, material médico-hospitalar e a contratação de serviços destinados aos usuários do SUS.

A SMS conta ainda com 2 Órgãos de Controle, sendo eles:

- Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SMA): Responsável por assegurar a qualidade dos serviços ofertados pela saúde, é o órgão de controle interno que, por meio de avaliações regulares de desempenho, fiscaliza e promove o aprimoramento dos procedimentos técnicos, administrativos e éticos dos profissionais da saúde;
- Conselho Municipal de Saúde (CMS): Responsável pelo controle social, é composto por membros representantes dos seguimentos gestor, trabalhador, prestador e usuário, os quais têm dentre suas atribuições, os deveres de participarem da formulação das metas para a área da saúde, de monitorarem a execução das ações promovidas pela SMS e de acompanharem as verbas que são encaminhadas pelo SUS, e por repasses estaduais e federais.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	4926	4718	9644
5 a 9 anos	4792	4556	9348
10 a 14 anos	4318	4104	8422
15 a 19 anos	4497	4220	8717
20 a 29 anos	9587	9082	18669
30 a 39 anos	9087	8460	17547
40 a 49 anos	7657	7318	14975
50 a 59 anos	6042	5764	11806
60 a 69 anos	3739	3898	7637
70 a 79 anos	1787	2283	4070
80 anos e mais	752	1082	1834
Total	57184	55485	112669

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 19/06/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019	2020	2021
CORUMBA	1888	1820	1777	1749	1867

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 19/06/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	168	166	149	292	625
II. Neoplasias (tumores)	120	165	146	92	60
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	8	19	27	24	18
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	62	73	50	62	30
V. Transtornos mentais e comportamentais	25	30	41	45	26
VI. Doenças do sistema nervoso	26	40	34	32	16
VII. Doenças do olho e anexos	11	21	57	66	36
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	3	2	2	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	184	173	207	150	93
X. Doenças do aparelho respiratório	327	232	266	264	156
XI. Doenças do aparelho digestivo	212	229	215	238	114
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	26	39	27	21	24
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	20	11	26	23	15
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	172	159	162	182	70
XV. Gravidez parto e puerpério	690	687	714	618	660
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	51	43	63	69	61
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	9	6	21	10	4

XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13	18	11	14	14
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	310	332	289	301	204
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	5	11	12	5	20
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	2441	2457	2519	2510	2246

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 19/06/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	37	30	38	235	345
II. Neoplasias (tumores)	127	114	104	102	105
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	4	2	3	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	45	64	71	57	64
V. Transtornos mentais e comportamentais	7	4	7	7	8
VI. Doenças do sistema nervoso	12	15	10	11	13
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	199	197	193	189	200
X. Doenças do aparelho respiratório	98	78	102	130	87
XI. Doenças do aparelho digestivo	36	29	31	40	37
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	5	6	6	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	3	1	2	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	22	24	29	24	32
XV. Gravidez parto e puerpério	-	4	1	2	7
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	26	19	13	28	22
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	9	5	5	5	12
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	28	25	38	29	31
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	67	84	66	64	61
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	722	704	717	934	1034

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 19/06/2023.

● Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A população estimada do município de Corumbá é de 112.058 habitantes, dos quais 56.857 são do sexo masculino, enquanto 55.201 são do sexo feminino.

Informações utilizadas para cálculo de Indicadores:

- População de 30 a 69 anos: 51.152 (mortalidade prematura);
- População feminina de 10 a 49 anos: 33.222 (mulher em idade fértil);
- População feminina de 25 a 64 anos: 27.950 (exames citopatológicos);
- População feminina de 50 a 69 anos: 9.461 (exames de mamografia de rastreamento).

Houve um total de 677 nascidos vivos de mães residentes no período de JANEIRO A ABRIL de 2021.

Houve um total de 1.691 internações de residentes no período de JANEIRO A ABRIL de 2021, sendo que o maior número foi de 485 relacionadas a gravidez, parto e puerpério. Quanto as internações por doenças crônicas não transmissíveis, estas totalizaram 270, relacionadas a:

- Doenças do aparelho circulatório: 78;
- Neoplasias: 48;
- Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas: 24;
- Doenças do aparelho respiratório: 120.

Houve um total de 252 óbitos de residentes no período de JANEIRO A ABRIL de 2021.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	113.098
Atendimento Individual	23.581
Procedimento	44.015
Atendimento Odontológico	4.854

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	103	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4308	19334,53	-	-
03 Procedimentos clínicos	65671	187001,48	1250	2452547,40
04 Procedimentos cirúrgicos	64	757,17	546	459182,10
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	21	3811,50	-	-
Total	70167	210904,68	1796	2911729,50

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/09/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	3709	2034,90
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	21	1197,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/09/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	87014	383,40	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	81712	339556,77	-	-
03 Procedimentos clínicos	157668	1396395,35	1255	2455338,82

04 Procedimentos cirúrgicos	1345	25855,08	569	484471,27
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	363	27635,52	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	5535	32165,10	-	-
Total	333637	1821991,22	1824	2939810,09

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/09/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	521	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	720	-
Total	1241	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 27/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção da Atenção Básica, segundo o Sistema de Informações Ambulatoriais, alcançou um total 164.032 de ações / procedimentos em saúde, no período de JANEIRO a ABRIL de 2021.

A produção de Urgência e Emergência, segundo o Sistema de Informações Ambulatoriais, alcançou um total 70.167 de ações / procedimentos em saúde, enquanto segundo o Sistema de Informações Hospitalares, realizou um total de 1.796 internações, no período de JANEIRO a ABRIL de 2021.

A produção de Atenção Psicossocial, segundo o Sistema de Informações Ambulatoriais, realizou um total 3.709 de ações de atendimento/acompanhamento, enquanto segundo o Sistema de Informações Hospitalares, realizou um total de 21 internações para tratamento, no período de JANEIRO a ABRIL de 2021.

A produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, segundo o Sistema de Informações Ambulatoriais, alcançou um total 333.637 de ações / procedimentos em saúde, enquanto segundo o Sistema de Informações Hospitalares, realizou um total de 1.824 internações, no período de JANEIRO a ABRIL de 2021.

A produção da Vigilância em Saúde, segundo o Sistema de Informações Ambulatoriais, alcançou um total 1.241 de ações / procedimentos em saúde, no período de JANEIRO a ABRIL de 2021.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 04/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	2	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	3	3
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	23	23
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	6	6
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	1	0	1
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	6	6
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	7	7
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
Total	0	1	61	62

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 19/06/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	50	0	0	50
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	3	0	0	3
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	2	0	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	4	0	0	4
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	2	0	0	2
PESSOAS FISICAS				
Total	61	1	0	62

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 19/06/2023.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Existem ao todo 62 estabelecimentos atendendo ao SUS, sendo que 50 destes são da Administração Pública Municipal, 1 da Estadual e os demais são entidades empresariais / entidades sem fins lucrativos.

Grande parte da rede pública é composta por centros de saúde / unidades básicas, num total de 23 prédios físicos desse tipo, em sua maioria voltados para o atendimento em atenção básica.

Quanto ao atendimento de média / alta complexidade e outros, destacamos 1 central de regulação, 1 hospital geral e 1 pronto socorro geral, 1 unidade de pronto atendimento, 7 policlínicas, 1 unidade de atenção a saúde indígena, 6 clínicas/centros de especialidade, 3 unidades de atendimento móvel de urgência e emergência, 3 centros de atenção psicossocial e 2 academias da saúde.

A SMS não se encontra vinculada a nenhum consórcio público.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	61	43	164	293	186
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	1	1	1	11	0
	Autônomos (0209, 0210)	17	0	4	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	68	12	26	148	9
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	2	3	2	3	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/06/2024.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	9	10	10	19	
	Celetistas (0105)	11	15	15	15	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	891	948	969	1.010	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	8	8	8	12	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	152	213	222	298	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/06/2024.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Segundo informações complementares da Coordenação de RH da SMS, existem um total de 1.156 servidores trabalhando na rede SUS de Corumbá, sendo 879 estatutários, 6 efetivos com vínculo pelo INSS, 33 comissionados e 238 sob regime de contrato temporário.

Ainda segundo o RH, o quadro de servidores encontra-se assim composto: 2 Administradores; 1 Agente de Atividades de Saúde I; 1 Agente de Serviços Administrativos I; 199 Agentes Comunitários de Saúde; 9 Agentes de Atividades de Saúde II; 28 Agentes de Atividades de Saúde III; 5 Agentes de Fiscalização Sanitária; 5 Agentes de Serviços Administrativos II; 18 Agentes de Serviços de Saúde I; 14 Agentes de Serviços de Saúde II; 153 Agentes de Vigilância em Saúde; 2 Agentes de Vigilância Sanitária; 1 Analista de Planos e Projetos; 1 Analista Jurídico; 6 Analistas de Gestão

Governamental; 1 Arquiteto; 3 Assessores Executivo II; 4 Assessores Governamental I; 13 Assessores Governamental II; 12 Assessores Governamental III; 15 Assistentes Sociais; 9 Auditores de Serviços de Saúde; 1 Auxiliar de Apoio Educacional; 1 Auxiliar de Serviços Operacionais; 39 Auxiliares de Consultório Dentário ; 26 Auxiliares de Enfermagem; 5 Auxiliares de Farmácia; 2 Auxiliares de Serviços Básicos; 2 Biólogos; 1 Biomédico; 8 Bioquímicos; 4 Chefes de Núcleo; 19 Cirurgiões-Dentistas Clínicos; 26 Cirurgiões-Dentistas ESF; 14 Cirurgiões-Dentistas Especialistas; 4 Coordenadores; 3 Cuidadores de Saúde Mental; 64 Enfermeiros; 1 Engenheiro Ambiental; 1 Engenheiro Civil; 9 Farmacêuticos; 6 Farmacêuticos Bioquímicos; 5 Fiscais de Vigilância Sanitária; 13 Fisioterapeutas; 6 Fonoaudiólogos; 1 Gerente ; 16 Médicos Clínicos; 10 Médicos ESF; 55 Médicos Especialistas; 21 Médicos Plantonistas; 4 Motoristas da Saúde; 9 Motoristas de Veículo Leve; 13 Motoristas de Veículo Pesado; 6 Nutricionistas; 7 Professores; 3 Professores de Educação Física; 28 Psicólogos; 2 Recepcionistas; 1 Secretário de Saúde; 1 Subsecretário de Saúde; 1 Técnico de Higiene Bucal; 9 Técnicos de Atividades Organizacionais I; 5 Técnicos de Atividades Organizacionais II; 115 Técnicos de Enfermagem; 9 Técnicos de Laboratório; 18 Técnicos de Radiologia; 54 Técnicos de Serviços de Saúde I; 6 Terapeutas Ocupacionais.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Efetivar e Ampliar a Atenção Básica.

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer, implementar e ampliar a Atenção Básica no município de Corumbá.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica para 90,00% até 2021.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Percentual	2016	88,61	90,00	90,00	Percentual	97,20	108,00
Ação Nº 1 - Realizar manutenção na estrutura física de todas as Unidades Básicas de Saúde.									
Ação Nº 2 - Realizar ações de saúde nas áreas não cobertas por ESF.									
Ação Nº 3 - Implantar a Gerência de Unidade de Saúde de acordo com a Política Nacional.									
Ação Nº 4 - Manter 01 equipe ESF Ribeirinha, para atendimento à população de difícil acesso.									
Ação Nº 5 - Finalizar a reforma e entrega das UBSs restantes (Nova Corumbá, Mato Grande, Tamarineiro I, Taquaral, Albuquerque, Beira Rio e São Bartolomeu).									
Ação Nº 6 - Prover recursos para construir as UBS do Aeroporto I, Aeroporto II, Pedro Paulo I, Jardim dos Estados e Ênio Cunha II.									
Ação Nº 7 - Expansão do PEC para outras Unidades de Saúde.									
Ação Nº 8 - Manter todas as equipes ESF.									
Ação Nº 9 - Manter 01 equipe ESF Ribeirinha, para atendimento à população de difícil acesso.									
Ação Nº 10 - Manutenção corretiva e preventiva dos veículos que realizam atendimento às atividades das ESF.									
Ação Nº 11 - Aquisição de novos veículos para o atendimento nas UBS.									

OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliar o acesso à Atenção Básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Redução das internações por causas sensíveis a Atenção Básica em até 15,00% até 2021.	Internações por causas sensíveis a Atenção Básica.	Percentual	2016	31,72	26,96	28,15	Proporção	12,28	43,62
Ação Nº 1 - Implantação da Unidade Móvel Odontológica.									
Ação Nº 2 - Melhorar a estrutura e equipamentos das Unidades de Saúde.									
Ação Nº 3 - Melhorar o registro dos dados em toda Rede de Saúde.									
Ação Nº 4 - Readequar o processo de trabalho da Atenção Primária à Saúde de acordo com a Captação por Desempenho.									
Ação Nº 5 - Capacitar a Regional em Saúde nas Linhas de Cuidado, com enfoque nas doenças crônicas, Rede Cegonha, Materno Infantil, pessoas com deficiências e em situação de violência e acidentes e saúde mental.									
Ação Nº 6 - Capacitar a Atenção Básica em urgência e emergência com o objetivo de fortalecer a Rede de Situação de Violência e Acidentes.									
Ação Nº 7 - Readequar a Rede de Pessoa com Deficiência através de implantação de protocolo ao serviço de referência CER, com reestruturação dos atendimentos ostomizados.									
Ação Nº 8 - Realizar o matricimento nas Rede de Doenças Crônicas, Rede Cegonha, e Materno e Infantil em todas as Unidades de Saúde, iniciando por 04 Unidades piloto.									
Ação Nº 9 - Monitorar e implementar as Linhas de Cuidados com enfoque nas doenças crônicas, Rede Cegonha, e Materno Infantil, pessoas com deficiências e em situação de violência e acidentes e saúde mental.									
Ação Nº 10 - Capacitar a Rede de Saúde com foco no pré-natal.									
2. Ampliar para 70,00% acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde.	Percentual	2016	51,69	70,00	70,00	Percentual	25,58	36,54

Ação Nº 1 - Manter e melhorar ações integradas com a Secretaria de Educação e com a Secretaria de Assistência Social, com uso de um sistema integrado.

Ação Nº 2 - Intensificar a busca ativa, com foco nos usuários cadastrados no Programa Bolsa Família.

Ação Nº 3 - Manter o monitoramento da situação alimentar e nutricional dos beneficiários do PLC.

Ação Nº 4 - Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde.

OBJETIVO Nº 1.3 - Possibilitar o acesso e melhorar a qualidade dos serviços às áreas inclusivas no âmbito do SUS (população negra, indígena, pessoas privadas de liberdade, população em situação de rua, imigrantes, acampados, assentados e outros).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar percentual de atendimentos aos portadores de doença falciforme.	Número de portadores de doença falciforme pelo total destes pacientes recebendo acompanhamento.	Percentual	2018	0,00	100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0

Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais da Rede de Atenção Básica e Especializada no Protocolo de Atendimento Integral as Pessoas com Doença Falciforme, Traço Falciforme e outras Hemoglobinopatias.

Ação Nº 2 - Fortalecer a Comissão do Protocolo de Anemia Falciforme.

Ação Nº 3 - Efetivar a Carteira de Identificação da Pessoa com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias.

Ação Nº 4 - Realizar ações de busca de ativa dos pacientes diagnosticados com hemoglobinopatias para dar início ao tratamento, ou continuidade em caso de possível abandono de tratamento.

Ação Nº 5 - Identificar e mapear a população quilombola.

2. Ampliar para 12,00% a cobertura de Atenção Básica à população de difícil acesso e privada de liberdade.	Número de equipes que realizam atendimento a este público (eSF + eSF equivalentes) x 3000, dividido pela população residente.	Percentual	2016	5,49	12,00	12,00	Percentual	12,49	104,08
--	---	------------	------	------	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 2 - Estabelecer um protocolo de atendimento à população de fronteira / imigrantes, orientando e capacitando toda a Rede Saúde com vistas a manter uma base de dados classificados deste público, quando atendidos.

Ação Nº 3 - Prover recursos para aquisição do Consultório Móvel para equipe do Consultório na Rua.

Ação Nº 4 - Fortalecer parceria com outras instituições e secretarias para ações a voltadas para a população de rua.

Ação Nº 5 - Fortalecer parceria para atendimento a população indígena, incluindo equipe multiprofissional (PSE, Saúde Mental).

Ação Nº 6 - Promover ações de saúde nas escolas indígenas e para a população em geral.

Ação Nº 7 - Implantar a Unidade de Saúde Fluvial.

Ação Nº 8 - Articular com as SES para elaboração de incentivo para atendimento ao imigrante.

Ação Nº 9 - Implantar 01 Equipe de Saúde Fluvial, tendo em vista a conclusão do barco.

Ação Nº 1 - Fortalecer e garantir o atendimento à população privada de liberdade, promovendo capacitação aos profissionais de saúde e a qualificação da Rede de Saúde para atender a este público.

3. Aumentar o percentual em 5,00% de procedimentos restauradores e cirúrgicos em relação total de procedimentos em saúde bucal na população ribeirinha, de rua, prisional e acamado.	Número de procedimentos restauradores e cirúrgicos dividido pelo total de procedimentos em saúde bucal.	Percentual	2016	40,00	45,00	45,00	Percentual	36,12	80,27
--	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Realizar concurso público, para a composição do Quadro Efetivo de Servidores da Saúde, com profissionais e assistentes de saúde bucal para as UBS com previsão de atendimento em odontologia.

Ação Nº 2 - Realizar concurso público, para a composição do Quadro Efetivo de Servidores da Saúde, com profissionais para atendimento em Prótese Dentária e Bucomaxilofacial.

Ação Nº 3 - Completar as equipes de saúde bucal.

Ação Nº 4 - Adquirir equipamentos odontológicos para atendimento em saúde bucal nas UBS com previsão de atendimento em odontologia.

Ação Nº 5 - Adquirir materiais de procedimento para atender as demandas da saúde bucal.

Ação Nº 6 - Realizar manutenção periódica dos equipamentos odontológicos.
Ação Nº 7 - Realizar ações educativas de promoção à saúde bucal junto às unidades escolares públicas.
Ação Nº 8 - Realizar capacitação dos profissionais e assistentes de saúde bucal para qualificar o atendimento à população ribeirinha, de rua, privada de liberdade e acamado.
Ação Nº 9 - Reorganizar a execução dos atendimentos nas Unidades de Saúde
Ação Nº 10 - Realizar ações na Saúde da Mulher para acompanhamento de Pré Natal.
Ação Nº 11 - Manter os serviços no Centro de Especialidades Odontológicas determinados em portaria (Endodontia, Periodontia, Cirurgia, Atendimento a Pacientes Especiais), além dos serviços de Odontopediatria, Radiologia odontológica e Próteses, com previsão de recursos materiais e humanos.
Ação Nº 12 - Ampliar o acesso aos serviços de Prótese Dentárias e Exames Radiológicos.
Ação Nº 13 - Fortalecer a rede em Odontologia, por meio de capacitações e reuniões do grupo de trabalho.

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer e ampliar ações de prevenção detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo do útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames citopatológicos para mulheres maiores de 20 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres acima de 20 anos na população na mesma faixa etária.	Razão	2016	0,31	0,51	0,51	Razão	0,07	13,73
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de exames citopatológicos na Rede de Saúde e nas ações intersetoriais.									
Ação Nº 2 - Capacitar a Rede de Atenção Básica em relação aos procedimentos de exame citopatológico, desde a oferta dos exames até a referência à Rede Especializada.									
Ação Nº 3 - Fortalecer o atendimento e coleta de citopatológico nas áreas de difícil acesso e descobertas, estabelecendo pontos de coleta e disponibilizar entrega de exames online para que o usuário tenha acesso ao resultado em qualquer local da Rede de Saúde.									
Ação Nº 4 - Reorganizar o fluxo de referência e contra referência para mulheres acima de 20 anos que realizaram o exame citopatológico.									
2. Aumentar o percentual de seguimento / tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.	Número de seguimento de tratamento de mulheres com lesões intraepiteliais de auto grau no colo de útero em tratamento pelo total de coleta em exames citopatológicos.	Percentual	2016	1,72	2,20	2,20	Percentual	2,78	126,36
Ação Nº 1 - Realizar ações de busca ativa das pacientes diagnosticadas com lesões intraepiteliais no colo do útero para dar início ao tratamento, ou continuidade em caso de possível abandono de tratamento.									
Ação Nº 2 - Melhorar a referência e contra referência das mulheres com diagnostico de lesão intra epiteliais de alto grau.									
Ação Nº 3 - Garantir materiais recursos humanos e materiais para o tratamento das lesões intraepiteliais de alto grau.									
Ação Nº 4 - Articular ações para início precoce do tratamento das lesões intraepiteliais de alto grau.									
3. Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames de mamografia para mulheres maiores de 45 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados nas mulheres acima de 45 anos e a população da mesma faixa etária.	Razão	2016	0,19	0,39	0,39	Razão	0,03	7,69
Ação Nº 1 - Manter a manutenção corretiva e preventiva do equipamento de mamografia.									
Ação Nº 2 - Garantir laudos dos exames realizados em tempo oportuno.									
Ação Nº 3 - Ampliar a oferta dos exames de mamografia para rastreamento.									
Ação Nº 4 - Realizar ações de busca ativa das pacientes, cujos exames de rastreamento apresentarem alterações nas mamas, para dar início ao tratamento, ou continuidade em caso de possível abandono de tratamento.									
Ação Nº 5 - Garantir os exames de pacientes oncológicos em tempo oportuno.									
Ação Nº 6 - Reorganizar o fluxo de referência e contra referência dos exames de mamografia.									

OBJETIVO Nº 2.2 - Organizar a Rede de Atenção Materno Infantil para garantir o acesso, acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a mortalidade materno, neonatal e infantil, tendo como referência o pactuado pelo Ministério da Saúde.	Taxa de mortalidade materna, neonatal e infantil.	Taxa	2016	19,54	14,54	14,54	Taxa	17,99	123,73
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais de saúde na Rede Materno Infantil com enfoque ao pré-natal.									
Ação Nº 2 - Realizar testes de sífilis e AIDS nas gestantes usuárias do SUS e em seus parceiros.									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa das gestantes usuárias do SUS para dar o seguimento ao pré-natal.									
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa das usuárias em puerpério, para acompanhamento dos recém-nascidos e encaminhamento para exames de triagem neonatal.									
Ação Nº 5 - Fortalecer o Programa Saúde na Escola e SISVAN com enfoque a gravidez na adolescência e IST em 100,00% das escolas pactuadas.									
Ação Nº 6 - Estabelecer e implantar a classificação de risco na maternidade.									
Ação Nº 7 - Reorganizar o fluxo de exames de imagem para o pré-natal.									
Ação Nº 8 - Prover recursos para implantação dos projetos da Rede Cegonha (UTI Neonatal, Banco de Leite e Rede Canguru).									
Ação Nº 9 - Implementar o centro obstétrico e leitos da maternidade.									
Ação Nº 10 - Disponibilizar e manter 01 veículo com motorista para realizar mensalmente ações de investigação de mortalidade junto ao Comitê de Mortalidade Materna e Infantil.									

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecer a Rede de Saúde Mental.**OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar o acesso à Rede de Atenção Psicossocial.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a taxa de morbidade hospitalar por transtornos mentais e comportamentais em 10,00% até 2021.	Número de internação por transtornos mentais pelo total de internações em saúde mental.	Taxa	2016	1,37	1,23	1,23	Taxa	1,17	95,12
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações da Rede de Saúde Mental para reduzir morbidade hospitalar por transtornos mentais e comportamentais quadrimestralmente.									
Ação Nº 2 - Entregar a obra e implantar a Unidade de Acolhimento Transitório.									
Ação Nº 3 - Implantar o matriciamento da Rede de Saúde Mental e estabelecimento de referência e contra referência.									
Ação Nº 4 - Construir e equipar um CAPS ad III.									
Ação Nº 5 - Manter custeio adequado para o serviço psicossocial no hospital geral.									
Ação Nº 6 - Implementar o centro obstétrico e leitos da maternidade, com atendimento hospitalar na Rede Psicossocial.									
Ação Nº 7 - Realizar capacitação na Rede de Saúde Mental.									
Ação Nº 8 - Implantar leitos e capacitar equipe para atendimento dos leitos no serviço de psiquiatria hospitalar.									

DIRETRIZ Nº 4 - Garantia da Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa e dos Portadores de Doenças Crônicas.

OBJETIVO Nº 4.1 - Melhorar as condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir 5,00% taxa de mortalidade prematura (abaixo dos 70 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis até 2021.	Taxa de mortalidade prematura das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis.	Taxa	2016	355,22	337,46	337,46	Taxa	127,17	37,68

Ação Nº 1 - Estabelecer serviços de referência e contra referência para população idosa.

Ação Nº 2 - Monitorar os dados referentes a óbitos prematuros na população de até 70 anos.

Ação Nº 3 - Qualificar serviços de referência para população portadora de doenças crônicas.

Ação Nº 4 - Sistematizar as ações de atenção aos portadores de doenças crônicas.

Ação Nº 5 - Oferecer capacitação a 100,00% dos profissionais da atenção primária das 4 principais doenças crônicas.

Ação Nº 6 - Efetivar o uso da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa.

Ação Nº 7 - Fortalecer as ações das Academias da Saúde.

Ação Nº 8 - Oferecer capacitação para avaliação global à população idosa.

Ação Nº 9 - Fortalecer as ações das equipes de atendimento domiciliar EMAD e EMAP.

Ação Nº 10 - Manter os equipamentos para o atendimento do EMAD e EMAP.

OBJETIVO Nº 4.2 - Fortalecer a Política Nacional de Saúde Integral do Homem.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar em 10,00% o atendimento ao público masculino até 2021.	Proporção de procedimentos de saúde em homens, na faixa etária dos 20 aos 59 anos, em relação ao total de procedimentos.	Percentual	2018	19,31	29,31	29,31	Percentual	39,98	136,40

Ação Nº 1 - Realizar ações de sensibilização sobre importância dos serviços em saúde para o público masculino.

Ação Nº 2 - Oferecer vacinas e outros serviços em ações de saúde para o público masculino.

Ação Nº 3 - Capacitar a Rede de Saúde em doenças predominantes na população masculina.

Ação Nº 4 - Capacitar a Rede de Saúde para orientar o público masculino sobre a importância da adesão ao pré-natal do parceiro.

Ação Nº 5 - Realizar busca ativa da população masculina que não comparecem aos serviços de saúde com foco nos usuários diagnosticados como portadores de doenças crônicas.

Ação Nº 6 - Intensificar a busca ativa como foco nos usuários acima dos 50 anos para incentivar o diagnóstico e tratamento precoce do câncer de próstata e outras enfermidades.

Ação Nº 7 - Ofertar horário diferenciado para população masculina em pelo menos 01 ação por trimestre.

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecer a Regulação do Acesso aos Serviços de Saúde.

OBJETIVO Nº 5.1 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da Política da Atenção Especializada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Regular 100,00% das consultas médicas especializadas, leitos de internação e exames e diagnósticos para população do SUS.	Número de consultas médicas especializadas, leitos de internação e exames diagnósticos regulados dividido pelo número total da população.	Percentual	2016	40,00	100,00	100,00	Proporção	17,83	17,83
Ação Nº 1 - Implementar o Sistema de Regulação do SUS com 100,00% das especialidades de consultas e exames.									
Ação Nº 2 - Implantar protocolos municipais para referência e contra referência na Rede de Saúde.									
Ação Nº 3 - Implantar os POP nos serviços de saúde.									
Ação Nº 4 - Implantar o regimento interno nos serviços de saúde.									
Ação Nº 5 - Implantar a Carteira de Serviços de Saúde na Rede de Atenção à Saúde.									
Ação Nº 6 - Implantar o processo regulatório (Sisreg) de cirurgias eletivas realizadas no âmbito hospitalar.									
Ação Nº 7 - Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para implantar o processo regulatório (Sisreg) de cirurgias eletivas realizadas no âmbito hospitalar.									
Ação Nº 8 - Implantar e monitorar o processo regulatório (Sisreg) dos procedimentos especializados em Nefrologia.									
Ação Nº 9 - Implementar e fortalecer o processo de informações entre as UBS e os usuários referentes aos agendamentos dos procedimentos realizados na rede municipal de saúde.									
Ação Nº 10 - Efetivar a implantação do agendamento de procedimentos odontológicos especializados através do Sisreg, realizados a partir das outras Unidades da rede municipal de saúde, para fortalecer o processo de informações entre o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), as UBS e os usuários.									

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecer a Promoção e Vigilância em Saúde.**OBJETIVO Nº 6.1 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio de e ações de promoção e vigilância a saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a proporção de cura de casos novos em 10,00% de tuberculose pulmonar bacilífera e hanseníase até 2021.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera e hanseníase.	Proporção	2016	77,00	87,00	87,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Implementar a aplicação do protocolo de assistência à tuberculose na Atenção Básica.									
Ação Nº 2 - Realizar ações de busca ativa de 100,00% dos pacientes diagnosticados com doença bacilífera (tuberculose / hanseníase) para dar início ao tratamento.									
Ação Nº 3 - Realizar ações de busca ativa com vista a prevenir abandono de tratamento, bem como identificar suas principais causas, por meio de relatórios atualizados quadrimestralmente (tuberculose / hanseníase).									
Ação Nº 4 - Realizar e manter tratamento supervisionado em 100,00% dos pacientes bacilíferos.									
Ação Nº 5 - Estabelecer e implementar um Plano de Contingência e Tratamento de Doença Bacilífera (tuberculose / hanseníase) em articulação com a GAS e GVS.									
2. Aumentar a proporção de contatos de casos novos de tuberculose e hanseníase dos examinados em 10,00% até 2021.	Proporção de contatos avaliados dos casos novos de tuberculose e hanseníase.	Proporção	2016	43,72	53,72	53,72	Proporção	100,00	186,15
Ação Nº 1 - Monitorar e informar os indicadores relacionados à tuberculose e hanseníase quadrimestralmente.									
Ação Nº 2 - Realizar ações de busca ativa com vista a identificar contatos dos indivíduos diagnosticados com doença bacilífera (tuberculose / hanseníase).									
Ação Nº 3 - Estender a realização de coleta e exame bacilífero aos contatos identificados.									

3. Ampliar a busca de sintomático respiratório em 1,00% da população geral e 2,00% da população indígena até 2021.	Número de baciloscopias realizadas dividido pelo número total de população x 1,00%.	Taxa	2016	0,12	1,12	1,12	Taxa	0,03	2,68
Ação Nº 1 - Realizar ações de busca ativa, tendo como alvo população negra, indígena, pessoas privadas de liberdade, população em situação de rua, imigrantes, acampados e assentados e outros, com vistas a ampliar e estender o diagnóstico e tratamento de doenças bacilíferas (tuberculose / hanseníase).									
Ação Nº 2 - Realizar ações educativas em saúde, comunicação e mobilização social, enfocando as doenças bacilíferas e suas formas de promoção, prevenção, assistência e reabilitação da saúde.									
4. Realizar teste rápido de HIV em 90,00% dos casos novos de tuberculose até 2021.	Quantidade de testes rápidos de HIV realizados nos casos novos de tuberculose pelo número total de casos de novos de tuberculose.	Percentual	2016	50,00	90,00	90,00	Percentual	66,67	74,08
Ação Nº 3 - Realização e incentivo às campanhas alusivas ao tema para mobilização e sensibilização da população e profissionais de saúde, salientando a importância da adesão ao TARV para atingir a carga viral indetectável, reduzindo a cadeia de transmissão.									
Ação Nº 1 - Capacitação/Sensibilização dos profissionais para ampliar a testagem para o HIV e AIDS e o diagnóstico precoce.									
Ação Nº 2 - Monitoramento mensal e avaliação dos sistemas de informação.									
5. Manter em 80,00% o número de pacientes em tratamento que foram diagnosticados com IST/HIV/AIDS/HV.	Número de pacientes diagnosticados com IST/HIV/AIDS/HV em tratamento, pelo total de diagnósticos realizados no período.	Percentual	2018	80,00	80,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Realizar ações integradas de promoção e prevenção a redução da transmissão vertical de HIV, hepatite B, HTLV e Sífilis.									
Ação Nº 2 - Realizar 01 capacitação para os profissionais de saúde sobre profilaxia da transmissão vertical do HIV, hepatite B, HTLV e Sífilis em gestantes, envolvendo Atenção Básica e CSM.									
Ação Nº 3 - Realizar 01 ação de prevenção às IST/HIV voltada a população de homossexuais, HSH e travestis.									
Ação Nº 4 - Realizar 05 ações de prevenção às IST/HIV voltada para a população-chave e prioritária, com o fortalecimento das ações de prevenção e promoção em saúde.									
Ação Nº 5 - Realizar 04 ações de prevenção às IST/HIV voltada para população escolar em articulação com Secretaria Municipal de Saúde.									
Ação Nº 6 - Realizar 01 ação de prevenção às IST/HIV voltada para a população residente na zona rural e ribeirinha, através do CTA itinerante.									
Ação Nº 7 - Realizar 01 Campanha Educativa Preventiva sobre Hepatites Virais para a população em geral (Dia Mundial de Luta Contra às Hepatites Virais)									
Ação Nº 8 - Realizar 05 ações de prevenção às IST/HIV em eventos locais que reúna massa popular (Carnaval, Dia Internacional da Mulher, Festival América do Sul, Arraial de São João, Festival Pantanal das Águas).									
Ação Nº 9 - Implementar ações de assistência, de acesso ao diagnóstico e terapia medicamentosa para as pessoas portadoras de HIV/AIDS.									
Ação Nº 10 - Realizar 40 encontros do grupo de adesão ao tratamento, por meio do Projeto Apoiar em unidade de referência.									
Ação Nº 11 - Realizar 01 ação de confraternização para PVHIV ao final do ano, no sentido de fortalecer a adesão ao tratamento.									
Ação Nº 12 - Disponibilizar fórmula infantil às crianças expostas ao HIV/HTLV, na faixa etária, dos 06 meses aos 02 anos de idade.									
Ação Nº 13 - Disponibilizar a realização de exames para o diagnóstico de HIV, Sífilis e Hepatites Virais no Programa Municipal IST/AIDS/HV.									
Ação Nº 14 - Implementar ações de assistência, de acesso ao diagnóstico e terapia medicamentosa para as pessoas acometidas por IST.									
Ação Nº 15 - Implementar ações administrativas do Programa Municipal de IST/AIDS/HV									
Ação Nº 16 - Fornecer subsídios para a participação de palestrantes/convidados para ministrar cursos e/ou eventos de atualizações de ações do Serviço de IST para profissionais de saúde.									
Ação Nº 17 - Apoiar a participação dos profissionais de saúde do Programa Municipal de IST/AIDS/HV nas ações, eventos, campanhas, capacitações, reuniões, etc., dentro horário de expediente e em atividades extramuros fora do horário de expediente, inclusive viabilizando o pagamento de plantões.									
Ação Nº 18 - Viabilizar o pagamento de 30,00% das despesas de pequena monta com pequenos consertos e execução de trabalhos urgentes que não podem ser adiados na Unidade de Saúde.									
Ação Nº 19 - Apoiar 01 OSC que trabalhe em ações de prevenção às IST/AIDS/HV e na participação de eventos para reduzir ou superar as barreiras sociais que atingem as PVHIV.									

6. Aumentar em 15,00% a capacidade produtiva do Laboratório Central para a realização de procedimentos de coleta / exames de materiais biológicos.	Número de procedimentos realizados no LACEN pela taxa de 100.000 habitantes por mês x 100.	Taxa	2018	21,82	25,10	25,10	Taxa	21,41	85,30
--	--	------	------	-------	-------	-------	------	-------	-------

Ação Nº 1 - Estabelecer fluxos de referência e contra referência para acompanhamento dos pacientes em que forem realizados procedimentos de coleta e exames junto ao Laboratório Central.

Ação Nº 2 - Implantação e manutenção do sistema de interfaceamento laboratorial automatizado.

Ação Nº 3 - Aquisição de equipamentos próprios para estruturar os serviços de laboratório.

Ação Nº 4 - Aquisição de materiais de procedimento para realização de atividades laboratoriais.

Ação Nº 5 - Reavaliação / readequação / ampliação do projeto do novo laboratório.

Ação Nº 6 - Aquisição de mobiliários para o novo laboratório.

Ação Nº 7 - Realização de concurso público, para a composição do Quadro Efetivo de Servidores da Saúde, com previsão para 06 técnicos de laboratório.

Ação Nº 8 - Manutenção da estrutura física do Laboratório Central atual e do novo laboratório já em fase de obra.

OBJETIVO Nº 6.2 - Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde com ênfase nas arboviroses e zoonoses.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 80,00% a cobertura das ações em domicílios por ciclo de dengue.	Ações realizadas nos domicílios em 4 ciclos do ano.	Percentual	2016	80,00	80,00	80,00	Percentual	75,54	94,42

Ação Nº 7 - Realizar a reforma e manutenção geral do prédio do CCV (reforma de janelas, portas, pintura, hidráulica, elétrica, lavanderia, banheiro externo com chuveiro e ampliação dos almoxarifados para armazenamento de inseticidas) e das instalações físicas do CCZ (incluindo sua ampliação).

Ação Nº 4 - Adquirir suprimentos e EPI para o trabalho de campo em 100,00% das áreas.

Ação Nº 5 - Realizar contrato de locação de imóvel para armazenamento de pneus.

Ação Nº 6 - Realizar a manutenção, reparo e abastecimento dos veículos disponibilizados para o CCV e CCZ.

Ação Nº 8 - Adquirir material multimídia para a realização de capacitações e outras ações educativas (data show, tela de projeção, notebook, caixa de som amplificada com microfone sem fio) para o CCV e para o CCZ.

Ação Nº 9 - Disponibilizar e manter veículos para as ações das equipes de vigilância do CCV e do CCZ, incluindo manutenção e reparo quando necessário.

Ação Nº 10 - Capacitar e manter equipes pra a realização do zoneamento compartilhado.

Ação Nº 1 - Monitorar os resultados alcançados por meio de instrumento de gestão a cada quadrimestre.

Ação Nº 2 - Capacitar profissionais para a aplicação dos protocolos e programas relacionados ao controle da dengue, zika vírus, chikungunya, leishmaniose e raiva.

Ação Nº 3 - Oferecer Capacitação aos profissionais da Atenção Básica no manejo clínico das arboviroses e zoonoses.

OBJETIVO Nº 6.3 - Fortalecer as ações de Saúde Ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais e ações de promoção à Saúde do Trabalhador.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter as ações de Vigilância Ambiental em até 80,00% através das ações de coleta de amostras de água para exames de coliformes totais, cloro residual e turbidez até 2021.	Proporção de análises de coleta das amostras de água para exames de coliformes totais, cloro residual e turbidez.	Percentual	2016	80,00	80,00	80,00	Taxa	106,75	133,44

Ação Nº 1 - Monitorar os resultados alcançados por meio de instrumento de gestão a cada quadrimestre.

Ação Nº 2 - Aferir o monitoramento realizado pelo controle da qualidade da água.

Ação Nº 3 - Avaliar a eficiência do tratamento da água, realizando mensalmente a coleta de amostras de água e as encaminhando para análise laboratorial.

Ação Nº 4 - Avaliar a integridade do sistema de distribuição.									
Ação Nº 5 - Subsidiar a associação entre agravos à saúde e situações de vulnerabilidade relacionados a rede de abastecimento de água.									
Ação Nº 6 - Identificar e prevenir fatores de risco nos sistemas de abastecimento / estações de tratamento.									
Ação Nº 7 - Realizar de ações de educação em saúde, relacionadas a qualidade da água para consumo humano.									
Ação Nº 8 - Participar do desenvolvimento de políticas públicas destinadas ao saneamento, à preservação dos recursos hídricos e do meio ambiente.									
Ação Nº 9 - Implementar, com apoio do Estado, uma sala com equipamentos e estrutura adequada para análise laboratorial das amostras de água em Corumbá.									
2. Realizar 02 cadastros anuais e 05 atualizações de empresas que realizam atividades que produzem resíduos contaminantes.	Número de empresas cadastradas ao ano x 1 somado ao número de atualizações de cadastros durante o ano x 0,5.	Taxa	2018	0,00	4,50	4,50	Taxa	3,50	77,78
Ação Nº 1 - Manter insumos para realização das ações de rotina.									
Ação Nº 2 - Realizar ações de educação ambiental junto a população de difícil acesso e áreas rurais.									
Ação Nº 3 - Estabelecer parcerias com outras instituições envolvidas tais como Meio Ambiente, instituições de pesquisa, privadas, dentre outras.									
Ação Nº 4 - Implantação de Comitês intersetoriais.									
Ação Nº 5 - Vistoriar os locais contaminados em ação conjunta com a Vigilância Sanitária									
Ação Nº 6 - Promover reuniões com a Fundação de Meio Ambiente, CEREST, Vigilância Epidemiológica, Secretaria de Infra Estrutura para traçar estratégias.									
Ação Nº 7 - Coordenar e estimular ações intra setoriais com as áreas da Vigilância Sanitária, Epidemiológica, CEREST, Atenção Básica e Laboratórios.									
3. Reduzir em 3,00% ao ano o número de acidentes graves relacionados ao trabalho até 2021.	Número de acidentes graves relacionados ao trabalho registrados.	Número	2018	171	150	150	Número	21,00	14,00
Ação Nº 1 - Monitorar as notificações em 100% das doenças ocupacionais e agravos relacionados ao trabalho e acidentes graves e fatais.									
Ação Nº 2 - Reformar, ampliar a estrutura física do CEREST de Corumbá.									
Ação Nº 3 - Realizar ações educativas referentes ao dia de 28 de abril (dia em memória às vítimas de acidentes de trabalho), ao dia 01 de maio (dia do trabalhador) e a doenças ocupacionais.									
Ação Nº 4 - Capacitar os fiscais da Vigilância Sanitária de Corumbá e Ladário para fortalecer a as ações de fiscalização da Vigilância em Saúde do Trabalhador nos ambientes de trabalho.									
Ação Nº 5 - Realizar capacitação para Rede de Saúde quanto aos fatores de risco dos transtornos mentais relacionados ao trabalho junto à Atenção Básica, CAPS II e CAPS AD.									
Ação Nº 6 - Realizar capacitação com as Unidades Sentinelas, Unidades de Saúde, Hospital e Rede de Saúde privada, promovendo orientações sobre notificações dos agravos relacionados ao trabalho.									
Ação Nº 7 - Adquirir material informativo / educativo referente à Promoção e Prevenção em Saúde do Trabalhador para distribuir nas ações.									
Ação Nº 8 - Capacitar os profissionais do CEREST sobre o matriciamento na Rede de Saúde.									
Ação Nº 9 - Manter os equipamentos e veículos disponibilizados para as ações do CEREST, incluindo sua manutenção e reparo quando for necessário.									
Ação Nº 10 - Atualizar a equipe do CEREST e Profissionais que atuam na Saúde do Trabalhador, promovendo sua participação em eventos relacionados à Saúde do Trabalhador.									
Ação Nº 11 - Instrumentalizar os atores do Controle Social e das Políticas Públicas em Saúde do Trabalhador fortalecendo a Participação Social.									
Ação Nº 12 - Manter a CIST como forma incluir a articulação intersetorial necessária para o acompanhamento das ações em Saúde do Trabalhador.									
4. Reduzir em 3,00% ao ano o número de doenças e agravos não transmissíveis, com foco nos casos de acidentes e violências.	Número de casos relacionados a acidentes e violências registrados no SINAN.	Número	2018	1.806	1.644	1.644	Número	411,00	25,00
Ação Nº 1 - Implantar e manter o estabelecimento de equipe de saúde e de VIVA no PS para levantamento e notificação dos acidentes e violências.									
Ação Nº 2 - Implantar e manter equipe de saúde e de VIVA na UPA para levantamento e notificação dos acidentes e violências.									

Ação Nº 3 - Implementar o GGIT e EPP para levantamento e análise dos acidentes graves e fatais.									
Ação Nº 4 - Realizar visitas domiciliares as pessoas em situação de violência pela equipe do NPVA.									
Ação Nº 5 - Estruturar e equipar a sala de atendimento de psicologia para disponibilizar atendimento psicológico individual, orientação familiar e terapia em grupo a todas as vítimas de acidentes e violências.									
Ação Nº 9 - Disponibilizar o atendimento integral a todas as vítimas de violência sexual, com atendimento emergencial e acompanhamento psicológico e de saúde pelo período de 06 meses.									
Ação Nº 6 - Implantar o projeto de Cultura de Paz, em articulação com o PSE, nas escolas pactuadas no município.									
Ação Nº 7 - Promover 04 ações educativas que visem a promoção e prevenção de acidentes e violências.									
Ação Nº 8 - Promover, em parceria com outras Secretarias e outras Instituições, a capacitação os profissionais da saúde e da Rede (Educação, Assistência Social e outros) para melhorar a identificação, a notificação, o cuidado e a atenção integral às pessoas em situação de violências doméstica, sexual e outras.									
Ação Nº 10 - Implementar o Projeto AMAR (Ajudando Mães Adolescentes a Recomeçar).									
Ação Nº 11 - Implementar o SINAN, em posto de trabalho com infra-estrutura adequada para monitorar as notificações de violência.									
Ação Nº 12 - Publicar e efetivar o Protocolo de Atenção as Pessoas em Situação de Violência.									
Ação Nº 13 - Elaborar, publicar e efetivar um Plano Municipal de Atendimento às Pessoas em Situação de Violência.									
5. Manter 100,00% da equipe mínima do grupo pactuado em Vigilância Sanitária.	Número de profissionais cadastrados no sistema pelo número de profissionais de equipe mínima da Portaria.	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter e qualificar as equipes de Vigilância Sanitária para ampliar o atendimento.									
Ação Nº 2 - Realizar ações educativas e de mobilização que possam desencadear prevenção sanitária em meio à população.									
Ação Nº 3 - Participar das atividades coordenadas pela GVS, bem como propor e executar ações específicas de característica da vigilância sanitária.									
Ação Nº 4 - Executar ações de fiscalização sanitária, processos administrativos sanitários e ações descentralizadas e aprovação de projetos.									
Ação Nº 5 - Participar na formulação da política e na execução de ações de saneamento básico no município.									
Ação Nº 6 - Eliminar, diminuir e prevenir riscos à saúde, além de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.									
Ação Nº 7 - Fiscalizar e realizar o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo.									
Ação Nº 8 - Fiscalizar e realizar o controle de estabelecimentos e prestadores de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.									
6. Aumentar para 70,00% a cobertura de vacinal no Calendário Básico de Vacinação.	Proporção de vacinas no Calendário Básico de Vacinação com cobertura alcançada.	Percentual	2016	58,40	70,00	70,00	Percentual	54,89	78,41
Ação Nº 1 - Monitorar em 100,00% a cobertura vacinal do calendário básico nas regiões onde não há sala de vacina.									
Ação Nº 2 - Atualizar 100,00% dos profissionais atuantes nas salas de vacinas semestralmente.									

DIRETRIZ Nº 7 - Qualificar e Fortalecer os Serviços da Assistência Farmacêutica no Município.

OBJETIVO Nº 7.1 - Manter e implementar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter o registro de entrada e saída de insumos em 100,00% atualizados até 2021.	Total de insumos atualizados.	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Reestruturar o Almoxarifado Central com adequação e acessibilidade para rede de frios (incluindo alimentos aprendidos), equipamentos e insumos.

Ação Nº 2 - Implementar e manter atualizado o sistema HORUS na Rede Municipal.

Ação Nº 3 - Oferecer capacitação para 100% dos profissionais do Almoxarifado para dispensação e Estoque da Rede de Saúde.

Ação Nº 4 - Fornecer medicamentos e insumos à população.

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecer o Controle Social para Garantir a Participação da População e Consolidar a Política de Humanização da Rede Municipal de Saúde.**OBJETIVO Nº 8.1 - Implantar a Educação Permanente como Política Municipal de Saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a participação popular no Controle Social do SUS.	Percentual de implantação dos Conselhos Gestores nas Unidades Básicas de Saúde.	Percentual	2016	0,00	60,00	60,00	Percentual	4,76	7,93

Ação Nº 1 - Manter 100,00% do corpo de Conselheiros Municipais de Saúde para o controle social e gestão participativa no SUS.

Ação Nº 2 - Reativar a Mesa Permanente de Negociação do SUS até 2021.

Ação Nº 3 - Implantar os Conselhos Gestores de Saúde em até 60,00% nas Unidades de Saúde do município, públicas ou privadas em parceria com CMS, SMS e Fóruns de Controle Social.

Ação Nº 4 - Readequar a estrutura física da sede do Conselho Municipal de Saúde, caso seja necessário, mudança da atual estrutura para local adequado e com as instalações possíveis.

2. Ampliar em 10,00% o acesso, utilização e participação do usuário.	Grau de satisfação do usuário nos questionários de avaliação dos serviços de saúde.	Percentual	2018	0,00	90,00	90,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
--	---	------------	------	------	-------	-------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Elaborar formulário/questionários de avaliação para compor as caixas de sugestão de serviços.

Ação Nº 2 - Realizar capacitação de acolhimento e abordagem em 100,00% da Rede de Saúde.

Ação Nº 3 - Elaborar manual informativo do funcionamento da Rede de Saúde.

Ação Nº 4 - Realizar as propostas das Conferências Livres.

DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecer a Atenção Especializada.

OBJETIVO Nº 9.1 - Manter e ampliar a oferta de Atenção Especializada no Município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Oferecer e ampliar os serviços de saúde na Atenção de Média e Alta Complexidade.	Percentual de ações executadas em relação ao total de ações planejadas.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer e melhorar a rede de serviços contratados e conveniados ambulatorial e hospitalar, para atendimento em Saúde Pública.									
Ação Nº 2 - Ampliar a oferta de atendimento especializado na Rede Pública Municipal.									
Ação Nº 3 - Manter o atendimento especializado em Nefrologia.									
Ação Nº 4 - Melhorar a Rede Cuidados da Pessoa com Deficiência.									
Ação Nº 5 - Manter prestação de serviços para transporte de pacientes em tratamento fora de domicílio.									
Ação Nº 6 - Manter a prestação de serviços para fornecimento de gás medicinal, elaborando protocolo para uso e dispensação.									
Ação Nº 7 - Disponibilizar diárias aos motoristas para realizar transporte de pacientes para consultas e altas hospitalares em Campo Grande.									
Ação Nº 8 - Reorganizar e melhorar a oferta de alimentação preparada para a Rede Especializada e de Urgência e Emergência.									
Ação Nº 9 - Manter a frota de veículos em boas condições de uso.									
Ação Nº 10 - Ampliar o número de recursos humanos e capacitar na Rede de Urgência e Emergência e Atendimento Especializado.									
Ação Nº 11 - Realizar concurso publico para compor o quadro efetivo de servidores da Rede urgência e Emergência e Atendimento Especializado.									
Ação Nº 12 - Manter prestação de serviços para manutenção de equipamentos e material permanente.									
Ação Nº 13 - Adquirir e instalar equipamentos especializados e capacitar para sua utilização.									
Ação Nº 16 - Reestruturar e garantir o serviço de coleta de sangue e hemoderivados em articulação com o Estado.									
Ação Nº 14 - Entrega da obra do CEM (piso superior), Pronto Socorro, CSM, Laboratório, CAT.									
Ação Nº 15 - Reformar e ampliar a estrutura física da UPA, SAMU.									

DIRETRIZ Nº 10 - Modernizar a Gestão Municipal de Saúde.

OBJETIVO Nº 10.1 - Manter e modernizar a Gestão da Secretaria Municipal de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 100,00% a capacidade produtiva da Secretaria Municipal de Saúde.	Percentual de ações executadas em relação ao total de ações planejadas.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atualizado o Quadro dos Servidores Efetivos da SMS através da realização de concursos públicos.									
Ação Nº 2 - Revisar e efetivar o Plano de Cargos e Carreiras da Saúde para os Servidores Efetivos, com adequação de cargos ainda não previstos, quantidade de vagas e remuneração.									
Ação Nº 3 - Realizar a revisão e readequação do Regimento Interno.									
Ação Nº 4 - Regulamentar a responsabilidade técnica nos serviços de Atenção à Saúde.									
Ação Nº 5 - Readequar a rede e sistemas de informação para envio, recebimento e atualização de dados de forma eficiente.									
Ação Nº 6 - Fortalecer a Política de Educação Permanente em Saúde.									
Ação Nº 7 - Promover as ações de educação em saúde, destinadas aos servidores (capacitações, oficinas de instrução/treinamento) e aos usuários (eventos de promoção à saúde com fins de orientação, sensibilização e conscientização da população), com previsão de recursos humanos, equipamentos e insumos/materiais, para todos os setores desta Secretaria, em articulação com Núcleo de Educação Permanente em Saúde.									
Ação Nº 8 - Oferecer contrapartida para Plano de Saúde aos servidores que aderirem.									
Ação Nº 9 - Manter o Programa "Médicos pelo Brasil" em Corumbá.									
Ação Nº 10 - Manter a Unidade de Resposta Rápida para identificar os agravos de emergência em Saúde Pública.									
Ação Nº 11 - Realizar, junto aos setores responsáveis, a aquisição de materiais de expediente para a realização dos serviços administrativos em todos os setores da Secretaria Municipal de Saúde.									
Ação Nº 12 - Realizar, junto aos setores responsáveis, a aquisição de insumos, materiais de consumo / permanentes necessários à execução das ações e serviços de saúde, mantendo a observância quanto a viabilidade dentro da previsão orçamentária e dos recursos financeiros disponíveis.									
Ação Nº 13 - Gerenciar, junto aos setores responsáveis, os recursos destinados a situações extraordinárias, de forma a promover o financiamento estável e sustentável do SUS no Município de Corumbá.									
Ação Nº 14 - Realizar / Renovar / Manter contratos, junto aos setores responsáveis da Secretaria Municipal de Saúde, para a execução das ações e serviços de saúde, para o exercício de 2021 pelo período de 12 meses.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	Reduzir a taxa de morbidade hospitalar por transtornos mentais e comportamentais em 10,00% até 2021.	1,23	1,17
	Manter em 100,00% a capacidade produtiva da Secretaria Municipal de Saúde.	100,00	100,00
	Oferecer e ampliar os serviços de saúde na Atenção de Média e Alta Complexidade.	100,00	100,00
	Ampliar a participação popular no Controle Social do SUS.	60,00	4,76
	Reduzir a mortalidade materno, neonatal e infantil, tendo como referência o pactuado pelo Ministério da Saúde.	14,54	17,99
	Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames citopatológicos para mulheres maiores de 20 anos.	0,51	0,07
	Ampliar percentual de atendimentos aos portadores de doença falciforme.	100,00	0,00
	Redução das internações por causas sensíveis a Atenção Básica em até 15,00% até 2021.	28,15	12,28
	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica para 90,00% até 2021.	90,00	97,20
	Manter o registro de entrada e saída de insumos em 100,00% atualizados até 2021.	100,00	100,00

	Manter as ações de Vigilância Ambiental em até 80,00% através das ações de coleta de amostras de água para exames de coliformes totais, cloro residual e turbidez até 2021.	80,00	106,75
	Manter em 80,00% a cobertura das ações em domicílios por ciclo de dengue.	80,00	75,54
	Reduzir 5,00% taxa de mortalidade prematura (abaixo dos 70 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis até 2021.	337,46	127,17
	Ampliar em 10,00% o atendimento ao público masculino até 2021.	29,31	39,98
	Regular 100,00% das consultas médicas especializadas, leitos de internação e exames e diagnósticos para população do SUS.	100,00	17,83
	Aumentar a proporção de cura de casos novos em 10,00% de tuberculose pulmonar bacilífera e hanseníase até 2021.	87,00	0,00
	Aumentar a proporção de contatos de casos novos de tuberculose e hanseníase dos examinados em 10,00% até 2021.	53,72	100,00
	Ampliar em 10,00% o acesso, utilização e participação do usuário.	90,00	0,00
	Aumentar o percentual de seguimento / tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.	2,20	2,78
	Ampliar para 12,00% a cobertura de Atenção Básica à população de difícil acesso e privada de liberdade.	12,00	12,49
	Ampliar para 70,00% acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	70,00	25,58
	Realizar 02 cadastros anuais e 05 atualizações de empresas que realizam atividades que produzem resíduos contaminantes.	4,50	3,50
	Ampliar a busca de sintomático respiratório em 1,00% da população geral e 2,00% da população indígena até 2021.	1,12	0,03
	Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames de mamografia para mulheres maiores de 45 anos.	0,39	0,03
	Aumentar o percentual em 5,00% de procedimentos restauradores e cirúrgicos em relação total de procedimentos em saúde bucal na população ribeirinha, de rua, prisional e acamado.	45,00	36,12
	Reduzir em 3,00% ao ano o número de acidentes graves relacionados ao trabalho até 2021.	150	21
	Realizar teste rápido de HIV em 90,00% dos casos novos de tuberculose até 2021.	90,00	66,67
	Reduzir em 3,00% ao ano o número de doenças e agravos não transmissíveis, com foco nos casos de acidentes e violências.	1.644	411
	Manter em 80,00% o número de pacientes em tratamento que foram diagnosticados com IST/HIV/AIDS/HV.	80,00	100,00
	Manter 100,00% da equipe mínima do grupo pactuado em Vigilância Sanitária.	100,00	100,00
	Aumentar em 15,00% a capacidade produtiva do Laboratório Central para a realização de procedimentos de coleta / exames de materiais biológicos.	25,10	21,41
	Aumentar para 70,00% a cobertura de vacinal no Calendário Básico de Vacinação.	70,00	54,89
301 - Atenção Básica	Reduzir 5,00% taxa de mortalidade prematura (abaixo dos 70 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis até 2021.	337,46	127,17
	Reduzir a mortalidade materno, neonatal e infantil, tendo como referência o pactuado pelo Ministério da Saúde.	14,54	17,99
	Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames citopatológicos para mulheres maiores de 20 anos.	0,51	0,07
	Ampliar percentual de atendimentos aos portadores de doença falciforme.	100,00	0,00
	Redução das internações por causas sensíveis a Atenção Básica em até 15,00% até 2021.	28,15	12,28
	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica para 90,00% até 2021.	90,00	97,20
	Manter em 80,00% a cobertura das ações em domicílios por ciclo de dengue.	80,00	75,54
	Ampliar em 10,00% o atendimento ao público masculino até 2021.	29,31	39,98
	Regular 100,00% das consultas médicas especializadas, leitos de internação e exames e diagnósticos para população do SUS.	100,00	17,83
	Aumentar a proporção de cura de casos novos em 10,00% de tuberculose pulmonar bacilífera e hanseníase até 2021.	87,00	0,00

	Aumentar a proporção de contatos de casos novos de tuberculose e hanseníase dos examinados em 10,00% até 2021.	53,72	100,00
	Ampliar em 10,00% o acesso, utilização e participação do usuário.	90,00	0,00
	Aumentar o percentual de seguimento / tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.	2,20	2,78
	Ampliar para 12,00% a cobertura de Atenção Básica à população de difícil acesso e privada de liberdade.	12,00	12,49
	Ampliar para 70,00% acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	70,00	25,58
	Ampliar a busca de sintomático respiratório em 1,00% da população geral e 2,00% da população indígena até 2021.	1,12	0,03
	Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames de mamografia para mulheres maiores de 45 anos.	0,39	0,03
	Aumentar o percentual em 5,00% de procedimentos restauradores e cirúrgicos em relação total de procedimentos em saúde bucal na população ribeirinha, de rua, prisional e acamado.	45,00	36,12
	Realizar teste rápido de HIV em 90,00% dos casos novos de tuberculose até 2021.	90,00	66,67
	Reduzir em 3,00% ao ano o número de doenças e agravos não transmissíveis, com foco nos casos de acidentes e violências.	1.644	411
	Aumentar em 15,00% a capacidade produtiva do Laboratório Central para a realização de procedimentos de coleta / exames de materiais biológicos.	25,10	21,41
	Aumentar para 70,00% a cobertura de vacinal no Calendário Básico de Vacinação.	70,00	54,89
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Reduzir a taxa de morbidade hospitalar por transtornos mentais e comportamentais em 10,00% até 2021.	1,23	1,17
	Oferecer e ampliar os serviços de saúde na Atenção de Média e Alta Complexidade.	100,00	100,00
	Reduzir a mortalidade materno, neonatal e infantil, tendo como referência o pactuado pelo Ministério da Saúde.	14,54	17,99
	Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames citopatológicos para mulheres maiores de 20 anos.	0,51	0,07
	Ampliar percentual de atendimentos aos portadores de doença falciforme.	100,00	0,00
	Redução das internações por causas sensíveis a Atenção Básica em até 15,00% até 2021.	28,15	12,28
	Reduzir 5,00% taxa de mortalidade prematura (abaixo dos 70 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis até 2021.	337,46	127,17
	Ampliar em 10,00% o atendimento ao público masculino até 2021.	29,31	39,98
	Regular 100,00% das consultas médicas especializadas, leitos de internação e exames e diagnósticos para população do SUS.	100,00	17,83
	Aumentar a proporção de cura de casos novos em 10,00% de tuberculose pulmonar bacilífera e hanseníase até 2021.	87,00	0,00
	Ampliar para 12,00% a cobertura de Atenção Básica à população de difícil acesso e privada de liberdade.	12,00	12,49
	Ampliar em 10,00% o acesso, utilização e participação do usuário.	90,00	0,00
	Aumentar o percentual de seguimento / tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.	2,20	2,78
	Reduzir em 3,00% ao ano o número de acidentes graves relacionados ao trabalho até 2021.	150	21
	Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames de mamografia para mulheres maiores de 45 anos.	0,39	0,03
	Aumentar o percentual em 5,00% de procedimentos restauradores e cirúrgicos em relação total de procedimentos em saúde bucal na população ribeirinha, de rua, prisional e acamado.	45,00	36,12
	Aumentar em 15,00% a capacidade produtiva do Laboratório Central para a realização de procedimentos de coleta / exames de materiais biológicos.	25,10	21,41
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Reduzir a taxa de morbidade hospitalar por transtornos mentais e comportamentais em 10,00% até 2021.	1,23	1,17
	Oferecer e ampliar os serviços de saúde na Atenção de Média e Alta Complexidade.	100,00	100,00
	Reduzir a mortalidade materno, neonatal e infantil, tendo como referência o pactuado pelo Ministério da Saúde.	14,54	17,99

	Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames citopatológicos para mulheres maiores de 20 anos.	0,51	0,07
	Ampliar percentual de atendimentos aos portadores de doença falciforme.	100,00	0,00
	Redução das internações por causas sensíveis a Atenção Básica em até 15,00% até 2021.	28,15	12,28
	Manter o registro de entrada e saída de insumos em 100,00% atualizados até 2021.	100,00	100,00
	Reduzir 5,00% taxa de mortalidade prematura (abaixo dos 70 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis até 2021.	337,46	127,17
	Ampliar em 10,00% o atendimento ao público masculino até 2021.	29,31	39,98
	Regular 100,00% das consultas médicas especializadas, leitos de internação e exames e diagnósticos para população do SUS.	100,00	17,83
	Aumentar a proporção de cura de casos novos em 10,00% de tuberculose pulmonar bacilífera e hanseníase até 2021.	87,00	0,00
	Ampliar para 12,00% a cobertura de Atenção Básica à população de difícil acesso e privada de liberdade.	12,00	12,49
	Ampliar em 10,00% o acesso, utilização e participação do usuário.	90,00	0,00
	Aumentar o percentual de seguimento / tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.	2,20	2,78
	Aumentar o percentual em 5,00% de procedimentos restauradores e cirúrgicos em relação total de procedimentos em saúde bucal na população ribeirinha, de rua, prisional e acamado.	45,00	36,12
	Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames de mamografia para mulheres maiores de 45 anos.	0,39	0,03
	Manter em 80,00% o número de pacientes em tratamento que foram diagnosticados com IST/HIV/AIDS/HV.	80,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Reduzir 5,00% taxa de mortalidade prematura (abaixo dos 70 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis até 2021.	337,46	127,17
	Reduzir a mortalidade materno, neonatal e infantil, tendo como referência o pactuado pelo Ministério da Saúde.	14,54	17,99
	Manter as ações de Vigilância Ambiental em até 80,00% através das ações de coleta de amostras de água para exames de coliformes totais, cloro residual e turbidez até 2021.	80,00	106,75
	Manter em 80,00% a cobertura das ações em domicílios por ciclo de dengue.	80,00	75,54
	Aumentar a proporção de cura de casos novos em 10,00% de tuberculose pulmonar bacilífera e hanseníase até 2021.	87,00	0,00
	Aumentar a proporção de contatos de casos novos de tuberculose e hanseníase dos examinados em 10,00% até 2021.	53,72	100,00
	Ampliar em 10,00% o acesso, utilização e participação do usuário.	90,00	0,00
	Realizar 02 cadastros anuais e 05 atualizações de empresas que realizam atividades que produzem resíduos contaminantes.	4,50	3,50
	Ampliar a busca de sintomático respiratório em 1,00% da população geral e 2,00% da população indígena até 2021.	1,12	0,03
	Reduzir em 3,00% ao ano o número de acidentes graves relacionados ao trabalho até 2021.	150	21
	Realizar teste rápido de HIV em 90,00% dos casos novos de tuberculose até 2021.	90,00	66,67
	Reduzir em 3,00% ao ano o número de doenças e agravos não transmissíveis, com foco nos casos de acidentes e violências.	1.644	411
	Manter em 80,00% o número de pacientes em tratamento que foram diagnosticados com IST/HIV/AIDS/HV.	80,00	100,00
	Manter 100,00% da equipe mínima do grupo pactuado em Vigilância Sanitária.	100,00	100,00
	Aumentar em 15,00% a capacidade produtiva do Laboratório Central para a realização de procedimentos de coleta / exames de materiais biológicos.	25,10	21,41
	Aumentar para 70,00% a cobertura de vacinal no Calendário Básico de Vacinação.	70,00	54,89
305 - Vigilância Epidemiológica	Ampliar em 10,00% o acesso, utilização e participação do usuário.	90,00	0,00

Manter em 80,00% o número de pacientes em tratamento que foram diagnosticados com IST/HIV/AIDS/HV.	80,00	100,00
--	-------	--------

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	59.763.000,00	N/A	9.399.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	69.162.000,00
	Capital	N/A	49.000,00	1.000,00	450.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	500.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	3.651.000,00	11.308.900,00	2.574.728,00	N/A	N/A	N/A	N/A	17.534.628,00
	Capital	N/A	2.500,00	1.010.000,00	106.000,00	2.302.000,00	N/A	N/A	N/A	3.420.500,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	8.235.000,00	26.585.000,00	7.417.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	42.237.000,00
	Capital	N/A	3.000,00	2.210.000,00	202.000,00	4.752.500,00	N/A	N/A	N/A	7.167.500,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	342.000,00	657.000,00	257.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.256.500,00
	Capital	N/A	500,00	500,00	500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.500,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	5.092.500,00	1.477.000,00	541.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	7.111.000,00
	Capital	N/A	2.000,00	3.000,00	50.000,00	350.500,00	N/A	N/A	N/A	405.500,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	9.500,00	22.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	32.000,00
	Capital	N/A	1.000,00	1.500,00	500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 14/06/2024.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

1.1.1 - Cobertura da Atenção Básica: Contabilização do valor segundo a Gerência de Atenção à Saúde.

1.2.1 - Internação por Causas Sensíveis: Ocorreram apenas 199 casos de internações por causa sensíveis à Atenção Básica.

1.2.2 - Programa Bolsa Família: Foi realizado o acompanhamento de 3.066 das 11.655 famílias cadastradas.

1.3.1 - Acompanhamento Anemia Falciforme: O indicador não avaliado durante o período. Contudo, foi instituído no quadrimestre a Comissão de Acompanhamento do Protocolo de Assistência e Tratamento de Pessoas com Diagnóstico de Doença Falciforme, com apoio do Gabinete da Prefeitura, composto por servidores das Secretarias de Saúde, Educação e Assistência Social, além do Conselho Municipal de Saúde e ACODFAL.

1.3.2 - Cobertura População Difícil Acesso: Existem atualmente 4 equipes para atendimento dessa parcela de usuários.

1.3.3 - Restauração e Cirurgia em Saúde Bucal: Foram realizados 3.140 restauradores e cirúrgicos em relação aos 8.694 demais procedimentos em saúde bucal.

2.1.1 - Exames Citopatológicos: Foram realizados 828 exames de micro-flora nas faixas etárias do indicador.

2.1.2 - Tratamento Lesão de Auto-Grau no Colo do Útero: Foram realizados 23 procedimentos para tratamento de lesão de auto-grau.

2.1.3 - Exames de Mamografia: Foram realizados 208 exames para rastreamento nas faixas etárias do indicador.

2.2.1 - Mortalidade Infantil: Foram registrados 12 óbitos em menores de 1 ano, sendo 9 na faixa de 0 a 6 dias (taxa neonatal precoce de 13,49), 1 na faixa de 7 a 27 dias (taxa pós-neonatal de 1,50) e 2 na faixa de 28 a 364 dias (taxa neonatal tardia de 3,00).

3.1.1 - Internações Transtorno Mental: Foram registradas 21 internações.

4.1.1 - Mortalidade Prematura: Foram registrados 65 óbitos prematuros.

4.2.1 - Procedimentos Saúde do Homem: Foram registrados 94.514 realizados em homens na faixa etária do indicador.

5.1.1 - Regulação: Foram reguladas, e 13.224 consultas especializadas, 3.521 exames especializados, além de 21 pacientes encaminhados para tratamento fora do domicílio (TFD), sendo 3 para Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da USP, 2 para Instituto da Criança (Hospital das Clínicas e FMUSP), 3 para Hospital Samaritano (Higienópolis), 1 para Hospital Sírio Libanês, 3 para Hospital dos Rins - todos na Capital de São Paulo, 1 para Sociedade Hospital Angelina Caron - Campina Grande do Sul / PR, 1 para Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto / SP, 6 para Hospital de Câncer de Barretos SP e 1 para Hospital das Clínicas UNICAMP - Campinas SP.

6.1.1 - Cura Tuberculose Hanseníase: Foram registrados 6 novos casos. O indicador poderá ser avaliado somente no final do exercício.

6.1.2 - Contatos Tuberculose Hanseníase: Foram avaliados 11 contatos.

6.1.3 - Sintomático respiratório: Foram realizadas 31 baciloscopias.

6.1.4 - Teste Rápido HIV Tuberculose Hanseníase: Foram realizados testes em 4 dos novos casos.

6.1.5 - Tratamento IST/HIV/AIDS: Existem 59 usuários, recebendo o devido acompanhamento da rede de saúde municipal.

6.1.6 - Produção Laboratório Central: Foram realizados 64.236 procedimentos pelo LACEN.

6.2.1 - Ciclos da Dengue: Dos 41.058 registrados para controle da dengue, 28.430 (69,4%) foram visitados no 1º ciclo e 33.968 (82,24%) no 2º ciclo.

6.3.1 - Amostras de Água: Foram realizadas análises em 117,86 no parâmetro coliformes totais, em 97,62 no parâmetro cloro residual livre e em

104,76 no parâmetro turbidez.

6.3.2 - Resíduos Contaminantes: Foram realizadas atualizações nos cadastros de 7 empresas .

6.3.3 - Acidentes Graves de Trabalho: Foram registrados 21 casos, com a ocorrência de 1 óbito (acidente fatal).

6.3.4 - Acidentes e violências (SINAN): Dos 411 casos entre acidentes e violências, o CEREST registrou 89 acidentes relacionados ao trabalho.

6.3.5 - Equipes Vigilância Sanitária: As equipes se mantiveram completas em todo o período.

6.3.6 - Cobertura de Vacinas Calendário Básico: Valor considerando o quantitativo de doses aplicadas, em relação ao número de doses disponíveis para o período.

7.1.1 -Almoxarifado/Farmácia: Os registros de entradas e saídas de insumos, principalmente medicamentos, integra todas as unidades e vem sendo constantemente atualizado no sistema, o que permite um monitoramento permanente.

8.1.1 - Conselhos Gestores: Apenas 1 Unidade Básica de Saúde possui o Conselho Gestor implantado. Ações necessárias para a implantação demandam efetiva participação dos usuários em reuniões, contando com a presença física também de membros da Secretaria e Conselho Municipais de Saúde, o que acabou sendo inviabilizado, em parte, em razão das medidas de enfrentamento à Covid-19.

8.1.2: Satisfação do Usuário: Ainda não foi possível implantar no período, questionários de avaliação dos serviços nas Unidades de Saúde, a logística ainda passará por novo estudo, em razão das medidas adotadas para o enfrentamento à Covid-19.

9.1.1 - Atenção Especializada: As ações vem sendo executadas, respeitando o prazo e tempo oportuno.

10.1.1 - Gestão Administrativa: As ações vem sendo executadas, respeitando o prazo e tempo oportuno.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado do Quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	-	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	83,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	80,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,42	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,15	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	29,74	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	18,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	-	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	2	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	88,52	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	56,02	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	78,33	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 14/06/2024.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Indicador 1 - Mortalidade prematura - 127,07. Foram registrados 65 óbitos prematuros.

Indicador 2 - Óbitos MIF investigados - 7,69. Foram registrados 26 óbitos, dos quais apenas dois foram investigados.

Indicador 3 - Óbitos com causa básica definida - 99,06. 422 óbitos de 426 tiveram registrada a causa básica definida.

Indicador 4 - Cobertura vacinal < 2 anos - 54,89. Foi alcançada a cobertura de 55,73 para Pentavalente (3ª dose), 53,98 para Pneumocócica 10-valente (2ª dose), 55,09 para Poliomielite (3ª dose) e 54,77 para Tríplice viral (1ª dose).

Indicador 5 - Notificação DCNI - 100,00. As 146 notificações registradas foram encerradas no tempo previsto.

Indicador 6 - Cura hanseníase - N/A. Avaliação de cura, somente ao final do exercício de 2021. Por enquanto, não houve novos casos registrados.

Indicador 8 - Sífilis < 1 ano - 0. Não houve novos casos registrados.

Indicador 9 - AIDS < 5 anos - 0. Não houve novos casos registrados.

Indicador 10 - Amostras de água - 106,745. Foram realizadas análises em 117,86 no parâmetro coliformes totais, em 97,62 no parâmetro cloro residual livre e em 104,76 no parâmetro turbidez.

Indicador 11 - Exame citopatológico - 0,08. Foram realizados 708 exames de micro-flora nas faixas etárias do indicador.

Indicador 12 - Exame de mamografia de rastreamento - 0,03. Foram realizados 139 exames para rastreamento nas faixas etárias do indicador.

Indicador 13 - Parto normal - 21,42. 145 dos 677 dos partos foram normais.

Indicador 14 - Gravidez na adolescência - 16,10. 109 dos partos foram de mães adolescentes.

Indicador 15 - Mortalidade infantil (< 1 ano) - 17,99; Mortalidade neonatal precoce (0 a 6 dias) - 17,99; Mortalidade pós neonatal (7 a 27 dias) - 13,49; Mortalidade neonatal tardia (28 a 364 dias) - 3,00. No total houveram 12 óbitos infantis, dos quais 9 foram neonatais precoces, 1 pós neonatal e 2 neonatais tardios.

Indicador 16 - Óbito materno - 5. Último valor registrado até o fim de abril.

Indicador 17 - Cobertura da Atenção Básica - 97,20. Contabilização do valor segundo a Gerência de Atenção à Saúde.

Indicador 18 - Acompanhamento Bolsa Família - 25,58. Foi realizado o acompanhamento de 3.066 das 11.655 famílias cadastradas.

Indicador 19 - Cobertura Saúde Bucal - 83,97. Último valor registrado.

Indicador 22 - Controle ciclos dengue - 1. Dos 41.058 registrados para controle da dengue, 28.430 (69,24%) foram visitados no 1º ciclo e 33.968 (82,24%) no 2º ciclo.

Indicador 23 - Notificação de agravos no trabalho - 100,00. Dos 100 casos registrados, todos tiveram o campo preenchido.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/04/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/04/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.4. Covid-19 Repasse União

Gerado em 26/04/2021

12:49:51

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Gerado em 26/04/2021

12:49:51

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Gerado em 26/04/2021

12:49:52

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

● Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O SIOPS apresentou problemas e os dados não foram lançados automaticamente para este relatório, contudo os quadros a seguir, fornecidos pelo responsável técnico da GAF pela contadoria do Fundo Municipal de Saúde, trazem de forma resumida a execução sumária e financeira até o 1º Quadrimestre:

Despesas Liquidadas no 1º Quadrimestre				
Fonte	Pessoal	Custeio	Capital	Total
Municipal	25.306.827,28	7.281.980,05	0,00	32.588.807,33
Ordinários	0,00	1.200.000,00	0,00	1.200.000,00
SUS União	3.980.686,04	8.031.893,04	0,00	12.012.579,08
SUS MS	947.837,88	1.833.447,71	0,00	2.781.285,59
FIS	1.012.965,56	406.259,22	424.198,27	1.843.423,05
CONVÊNIOS	0,00	2.087.914,96	176.590,04	2.264.505,00
33	3.575,23	9.556,00	0,00	13.131,23
COVID - 19	0,00	15.600,00	0,00	15.600,00
TOTAIS				52.719.331,28

Gerenciamento das Ações Atenção Básica					
Código	Especificação	Repasse do SUS - União	Repasse do SUS - MS	Empenhado	Pago
2674	PAB FIXO	0,00	0,00	0,00	0,00
2675	Estratégia de Saúde da Família	5.102.367,02	633.169,53	3.322.429,48	2.127.89,92

2677	Agentes Comunitário			1.316.234,27	1.315.901,05
2679	Saúde Bucal			360.432,00	6.270,00
4681	CEO			899,80	0,00
4696	APS-Captação por Desempenho			0,00	0,00
	TOTAIS	5.102.367,02	633.169,53	4.999.995,55	3.449.760,97

Gerenciamento das Ações da Média e Alta Complexidade - MAC

Código	Especificação	Repasse do SUS - União	Repasse do SUS - MS	Empenhado	Pago
2680	Ações da MAC	8.738.752,60	2.234.760,27	4.051.816,73	1.025.993,04
2682	Ações do CERESTE			4.502,26	7.613,57
2691	Ger. Conveniadas/Contrat.-Ambulat. e Hospitalar			7.189.164,55	5.124.024,30
2695	Rede de Urgência e Emergência			1.964.862,38	1.006.945,24
2697	Rede de Atenção Psicossocial			600.656,59	108.774,55
	TOTAIS	8.738.752,60	2.234.760,27	13.853.002,51	7.281.345,54

Suporte Profilático e Terapêutico

Código	Especificação	Repasse do SUS - União	Repasse do SUS - MS	Empenhado	Pago
2688	Geren. Assistência Farmacêutica Básica	219.155,48	87.662,20	846.046,50	0,00

Vigilância Sanitária e Epidemiológica

Código	Especificação	Repasse do SUS - União	Repasse do SUS - MS	Empenhado	Pago
2684	Ações de Vigilân. em Saúde	570.823,59	209.825,96	1.002.718,82	705.138,16
2685	Ações de Vigilân. Sanitária			28.900,10	6.348,50
2673	Ações do Progr. Nac. de HIV/AIDS e outras DSTs			56.611,40	18.591,72
	TOTAIS	570.823,59	209.825,96	1.088.230,32	730.078,38

Investimento

Especificação	Repasse do SUS - União	Repasse do SUS - MS	Empenhado	Pago
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Especializada	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância em Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
Gestão e Desenv. de Tecnolog .em Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAIS	0,00	0,00	0,00	0,00

Execução Financeira com Convênios

Especificação	Repasse do SUS - União	Repasse do SUS - MS	Empenhado	Pago
Aquisição de equipamentos p/ o Centro de Controle de Zoonoses	0,00	0,00	0,00	0,00
Reforma do centro de saúde da mulher	0,00	0,00	528.431,19	0,00
Unidade Básica Fluvial(Aquisição).	0,00	0,00	2.087.914,96	2.087.914,96
Projeto Telediagnóstico (FESA/MS)	0,00	0,00	2.900,00	0,00
Reforma do hospital e pronto socorro.	0,00	0,00	1.084.784,23	176.590,04
TOTAIS	0,00	0,00	3.704.030,38	2.264.505,00

Execução Financeira do FIS					
Código	Especificação	Repasse do SUS - União	Repasse do SUS - MS	Empenhado	Pago
122	Administração Geral	0,00	3.229.818,75	3.198.503,01	1.355.139,90
301	Atenção Básica			104.715,73	32.778,62
302	Assist. Hospit.e Ambult. - MAC			846.176,28	329.921,17
304	Vigil. Sanitária			145.455,18	21.439,78
	TOTAIS	0,00	3.229.818,75	4.294.850,20	1.739.279,47

Execução Financeira com Recursos Próprios				
Código	Especificação	Repasse da PMC	Empenhado	Pago
122	Administração Geral	24.177.774,78	53.371.937,01	23.365.704,08
301	Atenção Básica	1.203.084,86	3.413.214,05	1.203.084,86
302	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	4.737.064,00	5.887.790,50	4.737.064,00
303	Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	260.168,20	0,00
304 e 305	Vigilância Sanitária e Epidemiológica	1.708.816,25	5.115.354,64	1.708.816,25
	TOTAIS	31.826.739,89	68.048.464,40	31.014.669,19

Receitas Recebidas para Enfrentamento do Covid-19	
Receitas/Fonte	Valor
FUNTE 14 - UNIÃO	1.572.000,00
Custeio	1.572.000,00
Emendas à Parlamentar	0,00
Investimento	0,00
FUNTE 31 - ESTADO	480.000,00
Custeio	480.000,00
FUNTE 33 - OUTROS RECUR. VINCUL. À SAÚDE	104.429,56
TRT E MINIST. PÚBLICO	104.429,56
FUNTE 02 - (FMS-PMC)	465.321,51
TOTAL	2.621.751,07

Execução Financeira com Recursos do Covid-19				
Código	Especificação	Repasse da PMC	Empenhado	Pago
122	Administração Geral		3.591.741,12	3.225.029,63
	Pessoal e Encargos Sociais		1.403.324,55	1.401.091,98
	Outras Despesas Correntes		2.173.716,57	1.823.937,65
	Investimentos		14.700,00	0,00

Execução Financeira em 2021 até o 1º Quadrimestre			
Fonte	DESPESA		
	Empenhadas	Liquidadas	Pagas
Município	68.048.464,40	32.588.807,33	31.014.669,19
Pessoal e Encarg. Sociais	56.368.014,05	25.306.827,28	24.498.577,25
Outras Desp. Correntes	11.568.058,96	7.281.980,05	6.516.091,94
Despesas de Capital	112.391,39	0,00	0,00
SUS União	19.737.357,52	12.012.579,08	11.476.485,84
Pessoal e Encarg. Sociais	3.995.696,09	3.980.686,04	3.980.686,04
Outras Desp. Correntes	15.521.097,72	8.031.893,04	7.495.799,80

Despesas de Capital	220.563,71	0,00	0,00
SUS MS	4.367.704,91	2.781.285,59	2.728.807,17
Pessoal e Encarg. Sociais	948.171,10	947.837,88	947.837,88
Outras Desp. Correntes	3.419.533,81	1.833.447,71	1.780.969,29
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
FIS/SAÚDE	4.294.850,20	1.843.423,05	1.739.279,47
Pessoal e Encarg. Sociais	1.017.094,39	1.012.965,56	1.012.965,56
Outras Desp. Correntes	2.288.250,71	406.259,22	343.094,34
Despesas de Capital	989.505,10	424.198,27	383.219,57
CONVÊNIO UNIAO E MS	3.704.030,38	2.264.505,00	2.264.505,00
Pessoal e Encarg. Sociais	0,00	0,00	0,00
Outras Desp. Correntes	2.087.914,96	2.087.914,96	2.087.914,96
Despesas de Capital	1.616.115,42	176.590,04	176.590,04
Fonte 00 e 33	1.313.935,75	1.228.731,23	1.228.481,80
Pessoal e Encarg. Sociais	4.079,45	3.575,23	3.325,80
Outras Desp. Correntes	1.290.358,30	1.225.156,00	1.225.156,00
Despesas de Capital	19.498,00	0,00	0,00

Receitas Resultantes de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais

Receitas de Impostos e Transf. Constituc.e Legais	Receitas Realiz. até o Bim.
Impostos(I)	22.950.590,61
IPTU	1.368.567,52
ITBI	2.041.686,33
ISS	9.423.585,87
IRRF	10.116.750,89
Transferências Constitucionais e Legais(II)	96.456.977,49
FPM	20.181.260,64
ITR	2.179.107,09
Desoneração ICMS à LC 87/1996	0,00
IPVA	6.101.253,27
ICMS	67.201.635,53
IPI - EXPORTAÇÃO	793.720,96
TOTAL DAS RECEITAS REALIZADAS(III)=(I) + (II)	119.407.568,10

Apuração do Limite Aplicado em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) (Até o Bimestre)

Apuração do Cumprimento do Limite para aplicação em ASPS	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Valor Aplicado da Despesas com ASPS(IV)	67.580.910,32	32.121.253,25	30.549.347,68
Despesa Mínima a ser aplicada em ASPS(V) = III * 15%		17.911.135,21	
Diferença entre o valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (VI) = IV - V		14.210.118,03	
Percentual da Receita de Impostos e Transferência Constitu.e Legais Aplicada em ASPS = (IV / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012)		26,90	

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Municipal do SNA	-	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORUMBÁ	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 14/06/2024.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do SNA	Recursos financeiros Teto MAC disponibilizado para Santa Casa de Corumbá	ESTUDO TÉCNICO n. 001/2021 - AUMENTO DE TETO MAC AMBULATORIAL E HOSPITALAR - Diante da necessidade do aumento de recursos financeiros no Termo de Contratualização celebrado entre a Prefeitura Municipal de Corumbá e a Santa Casa de Corumbá, com interveniência do Estado de Mato Grosso do Sul; o Gestor Municipal manifesta interesse na formalização de dados que subsidiem o pedido a ser realizado para o Ministério da Saúde, visto que os recursos não passaram por atualização nos últimos anos. O Serviço Municipal de Auditoria em Saúde, como objetivo de prestar esclarecimentos para a SMS, disponibiliza o presente Estudo Técnico que aborda uma análise dos últimos 10 anos de procedimentos realizado sem âmbito ambulatorial e hospitalar da Instituição contratualizada. Destacando não só as quantidades de procedimento, mas o aporte financeiro por complexidade aplicado para os atendimentos efetivamente realizados.	Concluído
Recomendações	É notório que os valores praticados no SUS estão abaixo dos de mercado, o que dificulta a contratação de profissionais e de serviços especializados, sendo necessário que o Ente Municipal utilize de mecanismos que possibilite uma aproximação dos valores comerciais, o que se traduz através da complementação da tabela SUS através de recursos do tesouro municipal. A falta do financiamento adequado pelo Gestor Federal acarreta o comprometimento de recursos próprios do município para resolução aos problemas de saúde de sua região. A esta mesma conclusão chega a Comissão de Seguridade Social e Família que foi criada em 2019, que estabeleceu um Grupo de Trabalho para estudar a Tabela SUS (GT Tabela SUS) com participação de 24 deputados e especialistas dos setores de saúde. O Grupo de Trabalho demonstrou em seus estudos que valores da parcela federal apresentam uma defasagem, em relação à inflação do mesmo período (2009 -2014), que pode chegar até a mais de 90%. Já no período analisado referente à Santa Casa de Corumbá (2011 a 2020) a defasagem foi de 64,18% considerando os recursos federais pela média e alta complexidade hospitalar e ambulatorial, sendo confirmado pelo mesmo estudo apresentado que essa desatualização dos recursos transferidos tem comprometido o orçamento dos entes federativos e dificultado o acesso da população aos serviços de saúde especializados. É neste contexto que o município de Corumbá pleiteia uma revisão de 58,16% dos valores referentes à média e alta complexidade destinada a Contratualização de hospitais filantrópicos, considerando o índice IPCA. A complementação do aporte de recursos financeiros por parte do ente federal possibilitará a oferta de serviços de saúde de qualidade e em tempo oportuno para a população que abrange o território que fora detalhado.				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Componente Municipal do SNA	Componente Municipal do SNA	Contabilidade da Santa Casa de Corumbá	ANÁLISE CONTÁBIL - FINANCEIRA 2020 DA SANTA CASA DE CORUMBÁ - Análise contábil-financeira de utilização de recursos públicos no âmbito do SUS na Santa Casa de Corumbá no ano de 2020.	Andamento
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status

-	Componente Municipal do SNA	Componente Municipal do SNA	Santa Casa de Corumbá	ANÁLISE QUALITATIVA DO TC n. 01/2019 (SANTA CASA DE CORUMBÁ) - VISITA TÉCNICA n. 33 - Avaliação do Documento Descritivo no tocante ao cumprimento das metas qualitativas referente aos meses de Fevereiro a Julho de 2019, previstas no Documento Descritivo do Termo de Contratualização n. 001/2017 que entre si celebram o Município de Corumbá/MS, por meio da Secretaria Municipal de Saúde(SMS) e a Associação Beneficente de Corumbá (ABC), com interveniência do Estado de Mato Grosso do Sul, por meio da Secretaria de Estado de Saúde (SES). Foram avaliados 19 indicadores nas áreas de: Atenção à Saúde; Gestão Hospitalar; Políticas Prioritárias; e Hospital localizado em Municípios de Fronteira. A pontuação total obtida pela Santa Casa de Corumbá foi de 954,89 pontos de um total possível de 1.200, correspondendo a 79,57% das metas pactuadas.	Concluído
Recomendações	Presente nas últimas análises enfatiza-se novamente aos indicadores relacionados à Atenção à Saúde que está relacionada ao parto e ao nascimento, destacamos que a taxa de cesárea apresenta crescente inversão de determinações legais pactuadas justamente para diminuir o quadro que está se instalando, em que há um crescente número de parto cesáreo em detrimento do parto normal; anão utilização/comprovação da posição não supina enquanto não for adota continuará como meta não cumprida. A taxa de episiotomia que havia apresentado queda 36,27% não apresentou redução significativa para considerar a meta cumprida. Evidenciamos para mudanças de processos de trabalho, a Instituição deverá adotar medidas que viabilizem treinamento que incorpore as boas práticas de atenção ao parto e nascimento no campo teórico-prático da obstetrícia com fomento de tecnologias de cuidados não invasivos que contribuirá na consequente redução das intervenções desnecessárias constituídas em recomendações da OMS e reforçadas pelo Ministério da Saúde por meio da política indutora denominada Rede Cegonha. As metas relacionadas a existência de e/ou participação em Programa de Capacitação e Desenvolvimento de Recursos Humanos não foram cumpridas e ainda demonstraram relação como questionamento presente na pesquisa de satisfação de colaboradores: "Em relação ao conteúdo, quantidade e frequência que a empresa oferece treinamento para os colaboradores" que apresentou insatisfação superior a 50% dos participantes. Ainda sobre o não alcance das metas, destaca-se ainda que mesmo com os 104 novos ingressos que não possui como atividade-fim processos relacionado a procedimentos, tratamento e recuperação da saúde, não se alcançou o número de profissionais que passaram por atividades de desenvolvimento e capacitação.				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do SNA	-	PARECER DE AUDITORIA n. 01/2021 - UTILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS DA UNIÃO - Análise e manifestação por parte do Serviço Municipal de Auditoria em Saúde a possibilidade de utilização de recurso financeiro oriundos da Portaria GM/MS nº 3822/2020 destinados a apoiar medidas preventivas e ações voltadas ao tratamento de pessoas portadoras de doenças renais.	Concluído
Recomendações	Considerando o cenário atual e a necessidade de complementação de aporte financeiro incremental por parte da União para que os serviços realizados possam se manter em funcionamento e prestar um atendimento de qualidade, resolutivo e oportuno, frente à pandemia provocada pela COVID-19; o Ministério da Saúde reconhece e valida às manifestações provocadas através da Sociedade Brasileira de Nefrologia - SBN, Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante - ABCDT, entre outros, e elabora a Portaria objeto da presente análise. A portaria estabelece recurso financeiro excepcional em parcela única, para ser utilizada na manutenção e ampliação do atendimento de pacientes com insuficiência renal nas clínicas de Diálise contratadas pelo SUS.				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Componente Municipal do SNA	Componente Municipal do SNA	Santa Casa de Corumbá	ANÁLISE QUALITATIVA DO TC n. 01/2017 (SANTACASA) - VISITA TÉCNICA n. 34 - Avaliação do Documento Descritivo no tocante ao cumprimento das metas qualitativas referente aos meses de Agosto de 2019 a Janeiro de 2020, previstas no Documento Descritivo do Termo de Contratualização n. 001/2017 que entre si celebram o Município de Corumbá/MS, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a Associação Beneficente de Corumbá (ABC), com interveniência do Estado de Mato Grosso do Sul, por meio da Secretaria de Estado de Saúde (SES). Foram avaliados 19 indicadores nas áreas de: Atenção à Saúde; Gestão Hospitalar; Políticas Prioritárias; e Hospital localizado em Municípios de Fronteira.	Andamento
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Componente Municipal do SNA	Componente Municipal do SNA	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Corumbá - APAE	ANÁLISE QUALITATIVO TC n. 01/2015 (APAE) - VISITA TÉCNICA - Avaliação do Documento Descritivo no tocante ao cumprimento das metas qualitativas referente aos meses de Fevereiro a Julho de 2019, previstas no Documento Descritivo do Termo de Contratualização n. 001/2015 que celebram a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Corumbá - APAE - CNES n. 6587100 e o Município de Corumbá/MS. Foram avaliados 16 indicadores nas áreas de: Atenção à Saúde; Humanização do Atendimento; e Gestão.	Andamento
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Componente Municipal do SNA	Componente Municipal do SNA	REDE DE FRIO MUNICIPAL	ORIENTAÇÃO TÉCNICA n. 001/2021 - REDE DE FRIO MUNICIPAL - Análise das normatizações do Ministério da Saúde e ANVISA sobre requisitos mínimos paracadastro no CNES de Rede de Frio e sistema de logística que compreende uma equipe técnica qualificada, equipamentos e procedimentos padronizados.	Andamento
Recomendações	O Programa Nacional de Imunizações, com o objetivo de promover a garantia da qualidade dos imunobiológicos adquiridos e ofertados à população, conta com uma Rede de Frio, que viabiliza seu processo logístico, a cadeia de frio. Sendo um sistema amplo, que inclui estrutura técnico-administrativa orientada pela PNI, por meio de normatização, planejamento, avaliação e financiamento que visa à manutenção adequada da cadeia de frio. Esse processo logístico da Rede de Frio para conservação de imunobiológicos, desde o laboratório produtor até o usuário, inclui etapas de recebimento, armazenamento, distribuição e transporte, de forma oportuna e eficiente, assegurando a preservação de suas características originais. A estrutura deve prever espaço para armazenamento de imunobiológicos e almoxarifado para outros insumos (seringas, agulhas, caixas térmicas, bobinas reutilizáveis, entre outros), área de acesso aos veículos de carga/descarga, área destinada ao recebimento, à preparação e à distribuição dos imunobiológicos e área com grupo gerador. Assim como as demais instâncias, a depender do quantitativo populacional/situação epidemiológica e consequente volume de imunobiológicos manuseados, a central poderá prever câmaras frias. Para cadastramento do tipo de estabelecimento Rede de Frio no CNES, a SMS através da Vigilância em Saúde deverá encaminhar todas as informações elencadas na presente Orientação Técnica. Assim como seguir as orientações constantes no Manual de Rede de Frio o Programa Nacional de Imunizações, que trata de questões muito além do cadastro, mas que são de fundamental importância para a qualidade de uma cadeia de frio.				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do SNA	Celebração de Termo de Contratualização com a Santa Casa de Corumbá	PARECER DE AUDITORIA n. 02/2021 - FORMALIZAÇÃO DE NOVO TERMO DE CONTRATUALIZAÇÃO COM A SANTA CASA DE CORUMBÁ - Análise e manifestação por parte do Serviço Municipal de Auditoria em Saúde - SMAS sobre a formalização de um novo Termo de Contratualização -TC a ser celebrado entre o Município de Corumbá/MS e Associação Beneficente de Corumbá - ABC, com interveniência do Estado do Mato Grosso do Sul, por meio da Secretaria de Estado de Saúde - SES.	Concluído
Recomendações	Conforme o apresentado neste documento, o Serviço Municipal de Auditoria em Saúde revisou previamente ao início da abertura do processo n. 6597/2021 a minuta do novo TC, assim como viabilizou as alterações no documento descritivo com base na atualização da legislação vigente sobre habilitação e parametrização de metas quantitativas para o serviço da UNACON (Portaria SAES/MS n. 1.399 de 17 de dezembro de 2019), detalhada no Estudo Técnico n. 002/2021/SMAS/SMS.				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Gabinete do Prefeito	Componente Municipal do SNA	Documento Descritivo do Termo de Contratualização com a Santa Casa de Corumbá	CONFECÇÃO DE MINUTA PARA DECRETO MUNICIPAL - Adoção de medidas de contenção da pandemia decorrente do coronavírus na Região de Saúde de Corumbá; readequação de leitos de internação, necessidade de aquisição de materiais médico hospitalares, de anestésicos entre outros.	Concluído

Recomendações	Suspensão da obrigatoriedade da manutenção das metas qualitativas e quantitativas contratualizadas pelos prestadores de serviços de saúde no âmbito do SUS até 31 de dezembro de 2021 ou enquanto perdurar o enfrentamento à pandemia decorrente da COVID-19. Os pagamentos referentes aos recursos pré-fixados para os estabelecimentos contratualizados serão efetuados integralmente, não haverá prejuízos na emissão de relatórios de prestação de contas e outros solicitados através de atividades próprias do Serviço Municipal de Auditoria em Saúde.				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde de Corumbá	Componente Municipal do SNA	Aporte financeiro Federal destinado a UNACON	ESTUDO TÉCNICO n. 002/2021 - ARGUIÇÕES SOBRE A NECESSIDADE DE AUMENTO DE APOORTE FINANCEIRO PARA UNACON DE CORUMBÁ - Diante da necessidade de subsidiar o Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, no que se refere à solicitação emanada pelo Ministério da Saúde, no qual disponibiliza consultoria técnica no processo de solicitação de incremento financeiro na UNACON da Santa Casa de Corumbá. Mediante manifestação do Gestor Municipal para que as informações sejam disponibilizadas por área técnica da SMS de Corumbá, o Serviço Municipal de Auditoria em Saúde, com o objetivo de prestar esclarecimentos para a SMS, disponibiliza o presente Estudo Técnico que aborda uma análise dos últimos 03 anos de produção realizadas e aprovadas em âmbito ambulatorial e hospitalar da UNACON da Santa Casa de Corumbá, com parametrização de metas quantitativas de acordo com a Portaria SAES/MS n.1.399 de 17/12/2019.	Concluído
Recomendações	De forma a analisar os dados encontrados e elencados na presente documentação, levando em consideração a inflação para os custos operacionais relativos ao atendimento destinado aos usuários do SUS. Em uma realidade em que os valores empregados de contratação de profissionais, custos de manutenção de equipamentos, gastos com matérias e OPM, assim como os gastos na assistência farmacêutica hospitalar, sofreram atualizações monetárias constantes, evidenciam que o não aporte de recursos financeiros por parte da esfera federal dificultam e até mesmo atrasam a ampliação e oferta de mais e melhores atendimentos / procedimentos. A falta do financiamento adequado pelo Gestor Federal acarreta o comprometimento de recursos próprios do município para resolução aos problemas de saúde de sua região. A esta mesma conclusão chega a Comissão de Seguridade Social e Família que foi criada em 2019, que estabeleceu um Grupo de Trabalho para estudar a Tabela SUS (GT Tabela SUS) com a participação de 24 deputados e especialistas dos setores de saúde. O Grupo de Trabalho demonstrou em seus estudos que valores da parcela federal apresentam uma defasagem, em relação à inflação do mesmo período(2009 -2014),que pode chegar até a mais de 90%. É neste contexto que o município de Corumbá pleiteia uma revisão dos recursos financeiros referentes à média e alta complexidade para a UNACON de Corumbá, e apresenta o montante de recursos financeiros com base no cálculo corrigido pelo IPCA, elaborado pelo Serviço Municipal de Auditoria em Saúde.				
Encaminhamentos	-				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 14/06/2024.

• Análises e Considerações sobre Auditorias

As Outras Auditorias aqui apresentadas, foram encaminhadas pelo Serviço Municipal de Auditoria em Saúde de Corumbá.

Foi encaminhada a informação de 10 atividades de auditoria realizadas ao todo durante o período de JANEIRO a ABRIL de 2021, sendo: 03 em andamento:

- ANÁLISE QUALITATIVO DO TC n. 01/2015 (APAE) - VISITA TÉCNICA;
- ANÁLISE QUALITATIVA DO TC n. 01/2017 (SANTACASA) - VISITA TÉCNICA n. 34;
- ANÁLISE CONTÁBIL - FINANCEIRA 2020 DA SANTA CASA DE CORUMBÁ.

07 concluídas:

- PARECER DE AUDITORIA n. 01/2021 - UTILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS DA UNIÃO;
- CONFECÇÃO DE MINUTA PARA DECRETO MUNICIPAL;
- PARECER DE AUDITORIA n. 02/2021 - FORMALIZAÇÃO DE NOVO TERMO DE CONTRATUALIZAÇÃO COM A SANTA CASA DE CORUMBÁ;
- ESTUDO TÉCNICO n. 002/2021 - ARGUIÇÕES SOBRE A NECESSIDADE DE AUMENTO DE APOORTE FINANCEIRO PARA UNACON DE CORUMBÁ;
- ESTUDO TÉCNICO n. 001/2021 - AUMENTO DE TETO MAC AMBULATORIAL E HOSPITALAR;
- ORIENTAÇÃO TÉCNICA n. 001/2021 - REDE DE FRIO MUNICIPAL;
- ANÁLISE QUALITATIVA DO TC n. 01/2019 (SANTA CASA DE CORUMBÁ) - VISITA TÉCNICA n. 33.

11. Análises e Considerações Gerais

Em atendimento à Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, este Relatório objetivou apresentar de forma sistemática os resultados alcançados com a execução da PAS 2020 no 1º Quadrimestre de 2021. Este documento, que trata do período de JANEIRO a ABRIL, vem demonstrar que apesar da situação provocada pela Pandemia do Covid-19, os serviços de saúde não tem deixado de ser realizados.

A vacinação contra Covid-19 e as ações de combate a dengue ocuparam maior destaque neste quadrimestre. Porém foram realizadas diversas ações voltadas para a saúde da população, tais como as referentes à saúde mental, a saúde do trabalhador, coleta de exame preventivo para a mulheres, acompanhamento dos portadores de anemia falciforme, atendimento à população ribeirinha e capacitações voltadas para os servidores da saúde, conforme notícias destacadas a seguir:

JANEIRO:

- 09/01/21 - Saúde pede atenção da população para os focos de dengue
- 13/01/21 - Janeiro Branco alerta para a importância da saúde mental
- 15/01/21 - Centro e Borrowiski recebem ação de combate à dengue nesta sexta e sábado
- 18/01/21 - Após aprovação pela Anvisa, Corumbá aguarda a chegada das doses da vacina contra a Covid-19
- 18/01/21 - Cerest realiza ações em unidades de saúde visando o Janeiro Branco
- 19/01/21 - Povo das Águas inicia atendimento aos ribeirinhos da parte alta do rio Paraguai
- 19/01/21 - Com 2.768 doses, Corumbá inicia primeira fase da vacinação contra a COVID-19
- 21/01/21 - É implementado Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19
- 22/01/21 - Covid-19: vacinas são enviadas para a aldeia Uberaba pelo Rio Paraguai
- 25/01/21 - Corumbá recebe novo lote com 970 doses da vacina contra Covid-19
- 27/01/21 - Corumbá já aplicou mais de 1.200 doses da vacina contra a Covid-19
- 28/01/21 - Povo das Águas atende ribeirinhos da região do Taquari
- 29/01/21 - Corumbá recebe 350 doses de Coronavac e inicia vacinação dos idosos acima de 80 anos

FEVEREIRO

- 03/02/21 - Corumbá já aplicou 2.188 doses da vacina contra a Covid-19
- 04/02/21 - Município inicia ações com uso do Fumacê
- 05/02/21 - Centro e Saúde da Ladeira estará abertopara vacinar contra a Covid-19 grupos de risco já elencados
- 09/02/21 - Corumbá recebe 1.140 doses da vacina contra a Covid e realiza drive para idosos acima de 80 anos
- 10/02/21 - Mais de 150 idosos acima de 86 anos são vacinados no primeiro dia de Drive
- 11/02/21 - Ações de combate à dengue são intensificadas no Centro
- 11/02/21 - Sem Carnaval, Prefeitura reforça investimentos na Santa Casa de Corumbá
- 12/02/21 - Povo das Águas vai atender ribeirinhos do Baixo Pantanal
- 17/02/21 - Vacina não é o fim da pandemia, alerta Saúde do município
- 18/02/21 - Cristo Redentor recebe mutirão da dengue
- 19/02/21 - CEREST realiza live sobre doenças ocupacionais
- 23/02/21 - UBSF Jardim dos Estados realiza coleta de preventivo noturno
- 24/02/21 - Corumbá conta com novo método de prevenção à infecção pelo HIV
- 26/02/21 - Povo das Águas começa atendimentos aos ribeirinhos da parte alta do rio Paraguai
- 26/02/21 - Sábado e Domingo haverá drive para vacinar idosos acima de 80 anos contra a Covid-19
- 28/02/21 - Corumbá abre vacinação para idosos a partir de 78 anos e mantém drive de segunda a sexta-feira

MARÇO

- 03/03/21 - Idosos de 77 anos já podem se vacinar contra a Covid-19
- 04/03/21 - Saúde capacita médicos para diagnóstico diferencial na sobreposição das epidemias
- 05/03/21 - Corumbá recebe mais doses da vacina contra a Covid-19 e abre vacinação para pessoas a partir de 76 anos
- 05/03/21 - No mês da mulher, Saúde realiza preventivo em horário noturno
- 09/03/21 - Vacinação segue no Centro de Saúde da Ladeira
- 10/03/21 - Com nova remessa, Corumbá abre vacinação para idosos com mais de 75 anos
- 10/03/21 - Parceria entre Prefeitura e Fundação Vale vai capacitar servidores da Saúde
- 11/03/21 - Bairro Padre Ernesto Sassida recebe mutirão de combate à dengue
- 11/03/21 - Prefeito reforça parceria com Rede Feminina de Combate ao Câncer nos 15 anos da instituição em Corumbá
- 12/03/21 - Corumbá abre vacinação para idosos a partir de 72 anos
- 15/03/21 - Mutirão da dengue retira 56 toneladas de materiais inservíveis do Padre Ernesto Sassida
- 16/03/21 - Corumbá recebe 5 bombas "fumacê" para realização de um ciclo de combate a dengue
- 16/03/21 - Centro de Saúde da Mulher prorroga coleta de preventivo em horário noturno
- 18/03/21 - Corumbá abre vacinação para idosos a partir de 69 anos, para pacientes que estão em tratamento oncológico, que fazem hemodiálise e que possuem lúpus
- 18/03/21 - Bairro Padre Ernesto Sassida recebe novamente mutirão da dengue
- 22/03/21 - Pessoas com mais de 67 anos já podem se vacinar contra a Covid-19
- 24/03/21 - CEREST realiza reunião com coordenadores das unidades de saúde e equipe do DANT
- 24/03/21 - Corumbá abre vacinação para pessoas com mais de 66 anos
- 25/03/21 - Cristo Redentor recebe novo mutirão da dengue
- 26/03/21 - Drive thru abre no final se semana para vacinar pessoas com 66 e 65 anos
- 26/03/21 - Estado confirma a ativação do Hemonúcleo Corumbá
- 29/03/21 - Corumbá já vacinou todos os pacientes que estão em tratamento oncológico, que fazem hemodiálise e que possuem lúpus
- 29/03/21 - Corumbá já aplicou 96,27% das doses recebidas
- 31/03/21 - Programa PROSSEGUIR confirma ações efetivas da Prefeitura de Corumbá contra a Covid-19

ABRIL

- 01/04/21 - Corumbá vacina forças de segurança pública e idosos acima de 63 anos
- 02/04/21 - Corumbá inicia vacinação para portadores com síndrome de Down que possuem mais de 18 anos, idosos com mais de 63 anos e profissionais das forças de segurança pública
- 08/04/21 - ações da dengue se concentram no Bairro Cristo Redentor
- 08/04/21 - Corumbá irá receber 3.986 doses da vacina contra a Covid-19
- 09/04/21 - Corumbá institui Núcleo de Reabilitação Pós Covid com atendimento multidisciplinar
- 09/04/21 - Saúde realiza capacitação sobre prevenção combinada para atenção primária em saúde
- 09/04/21 - Saúde se reúne com Acodfal para planejar semana de conscientização
- 12/04/21 - Corumbá inicia a primeira etapa e vacinação contra Influenza
- 12/04/21 - Posse da Comissão de Assistência e Tratamento de Pessoas com Diagnóstico de Doenças Falciforme

14/04/21 - Corumbá inicia imunização contra a Covid-19 da população ribeirinha do baixo Pantanal
15/04/21 - Ribeirinhos de Forte Coimbra e do alto pantanal serão vacinados contra a Covid-19 e contra Influenza
15/04/21 - Popular Velha e Nossa Senhora de Fátima recebe mutirão da dengue
16/04/21 - Prefeitura de Corumbá leva primeira dose da Coronavac para ribeirinhos do Alto Pantanal
16/04/21 - Com mais um drive thru na Praça CEU, Prefeitura retoma vacinação contra a Covid-19
19/04/21 - Corumbá vacina pessoas quem tem 60 anos ou mais nesta segunda-feira
20/04/21 - Secretaria Municipal de Saúde realiza qualificação da Rede Mãe Pantaneira
22/04/21 - Popular Velha recebe mutirão da dengue
23/04/21 - Saúde recebe novo lote de vacinas e retoma a vacinação contra a Covid-19
26/04/21 - Abril Verde e CEREST realiza palestra sobre 'Prevenção de acidentes com materiais biológicos'
29/04/21 - No Porto da Manga, atendimentos médico e odontológico serão realizados às quartas-feiras
30/04/21 - Corumbá abre vacinação contra Covid-19 para gestantes, diabéticos, trabalhadores da educação e limpeza urbana

É possível observar que a situação da Covid-19 ainda causa um grande impacto nos Indicadores da Saúde, contudo, esta Secretaria em nenhum momento se isentou de atender aos usuários SUS, conforme demonstrados nos números apresentados neste relatório, evidenciam que apesar das dificuldades, houve um esforço que tornou possível conciliar o enfrentamento à Pandemia com a prestação de ações e serviços públicos à saúde.

ROGERIO DOS SANTOS LEITE
Secretário(a) de Saúde
CORUMBÁ/MS, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
Apresentado e aprovado pelo pleno.

Introdução

- Considerações:
De acordo.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
De acordo.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
De acordo.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
De acordo.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
De acordo.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
De acordo.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
De acordo.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
De acordo.

Auditorias

- Considerações:
De acordo.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

A SMS encaminhou ofício nº 495/2021, recebido em, 21/05/2021, solicitando inclusão de pauta pelo Conselho de Saúde, que foi agendada a reunião extraordinária no dia 27/05/2021, ao término o Pleno deliberou encaminhar para o Grupo de Trabalho para apreciação. O CMS expediu uma certidão de nº 7/2021, anexa. Parecer nº 08/CMS/2021, de 16 de novembro de 2021 Assunto: Análise do 1º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior - RDQA de 2021. (janeiro à abril) Grupo de Trabalho: Resumo: Aos dezesseis dias do mês de novembro de 2021, os membros de Grupo de Trabalho - GT, se reuniram para análise do 1º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior - RDQA de 2021. (janeiro à abril), com a presença de um Profissional de Serviços de Saúde, da SMS, Contador Francisco Borges Vargas, para participar da reunião do GT que conforme iam surgindo dúvidas o Contador ia sanando ponto a ponto. Foram analisados os seguintes relatórios: a) Relatório Financeiro (Montante e Fonte dos recursos aplicados); a) Auditorias realizadas ou fase de execução; b) Indicadores, Produção, Ações e Realizações. Na Resolução CMS nº 09/2021, 16 de novembro de 2021. Dispõe sobre a Aprovação do 1º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior de 2021 (janeiro à abril). O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Corumbá, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei Federal nº. 8.080, de 19 de setembro de 1990, Lei Federal nº. 8.142, de 28 de dezembro de 1990 e pela Lei Municipal nº. 2.316, 21 de junho de 2013, em sua (194ª) Centésima Nonagésima Quarta Reunião Extraordinária, realizada no dia 16 de novembro de 2021. *¿* Considerando que o Artigo 196 da Constituição Federal determina que a saúde, é direito de todos e dever do Estado, seja garantida mediante políticas que visem à redução dos riscos à saúde e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde; *¿* Considerando a emissão da Certidões nº 07/2021/CMS. *¿* Considerando o Parecer nº 08/2021/CMS, emitido após análises dos membros do Grupo de Trabalho - GT. Resolve: Art.1º - Aprovar o 1º relatório Detalhado Quadrimestral Anterior de 2021 (janeiro à abril) Art. 2º - Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições ao contrário. Corumbá (MS), 16 de novembro de 2021

Status do Parecer: Avaliado

CORUMBÁ/MS, 14 de Junho de 2024

Conselho Municipal de Saúde de Corumbá